

ÍNDICE

0. Sumário Executivo
1. Enquadramento e metodologia
2. Coerência estratégica
3. Análise setorial e auscultação pública
4. Programa de investimentos 2030
5. Resultados esperados
6. Estratégia de financiamento

Anexos

- A.1. Fichas de investimento
- A.2. Antecedentes | PETI3+ 2014/20
- A.3. Diagnósticos setoriais



PROGRAMA NACIONAL
DE INVESTIMENTOS **2030**

TRANSPORTES E MOBILIDADE





Mobilidade Sustentável e Transportes Públicos

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E TRANSPORTES PÚBLICOS

PARA O SUBSETOR DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E TRANSPORTES PÚBLICOS FORAM IDENTIFICADOS 9 PROGRAMAS, CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO É DE ~3.390 M€

Programa / Projeto		Entidades Promot.	Investimento	Eixos					Temporalidade
MTP1	Desenvolvimento de Sistemas de Transportes Coletivos em Sítio Próprio na AML	AP OP	670 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP2	Desenvolvimento de Sistemas de Transportes Coletivos em Sítio Próprio na AMP	AP	240 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP3	Desenvolvimento de Sistemas de Transportes Coletivos em Sítio Próprio em cidades +100.000 habitantes	AP	105 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP4	Consolidação da rede de Metro Ligeiro do Porto	AP	620 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP5	Consolidação da rede de Metropolitano de Lisboa	AP	445 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP6	Descarbonização da Logística Urbana	OP	450 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP7	Promoção da Mobilidade Elétrica	AP OP	360 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP8	Promoção da Rede Nacional de Interconexão Ciclável	AP	300 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
MTP9	Promoção da multimodalidade urbana	AP	200 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
=	TOTAL		3.390 M €						

LEGENDA:

AP - Administração Pública OP - Operadores Privados

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<p>DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE TRANSPORTES COLETIVOS EM SÍTIO PRÓPRIO NA AML</p>		<p>MTP1</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p> Motivação</p>	<p>Desenvolver a oferta de transportes públicos de passageiros que conduza à redução da dependência do transporte individual e à descarbonização da sociedade</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 		
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>				
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar sistemas de transportes públicos de elevada capacidade, nomeadamente sistemas tipo BRT, Metro Bus ou outros que se revelem economicamente viáveis, que permitam dotar zonas urbanas e suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa de soluções de transportes urbanos de alta capacidade ou de capacidade elevada; • Modernizar e adaptar as vias de circulação de modo a dar prioridade ao transporte publico nos acessos aos principais de centros urbanos, incluindo a modernização de equipamentos de apoio à gestão e exploração; • Instalação de corredores BUS/VAO, com base em critérios de viabilidade e de tráfego, designadamente através de intervenções na A5. <div data-bbox="1605 942 2369 1142" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempo de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos +++ Redução do número de veículos individuais </div>				
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrações Públicas (inclui entidades, EPRs e SFAs da AP Central e Setor Empresarial do Estado) • Operadores Privados 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>670 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<p>DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE TRANSPORTES COLETIVOS EM SÍTIO PRÓPRIO NA AMP</p>		<p>MTP2</p>	<p>Programa Projeto</p>		
<p> Motivação</p>	<p>Desenvolver a oferta de transportes públicos de passageiros que conduza à redução da dependência do transporte individual e à descarbonização da sociedade</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p> 			
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>					
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar sistemas de transportes públicos de elevada capacidade, nomeadamente sistemas tipo BRT, Metro Bus ou outros que se revelem economicamente viáveis, que permitam dotar zonas urbanas e suburbanas das Áreas Metropolitanas do Porto de soluções de transportes urbanos de alta capacidade ou de capacidade elevada; • Modernizar e adaptar as vias de circulação de modo a dar prioridade ao transporte público nos acessos aos principais centros urbanos, incluindo a modernização de equipamentos de apoio à gestão e exploração; • Instalação de corredores BUS/VAO, com base em critérios de viabilidade e de tráfego, designadamente na A28 <div data-bbox="1605 942 2369 1142" style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempo de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos +++ Redução do número de veículos individuais </div>					
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrações Públicas (inclui entidades, EPRs e SFAs da AP Central e Setor Empresarial do Estado) 		<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>240 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>			

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE TRANSPORTES COLETIVOS EM SÍTIO PRÓPRIO EM CIDADES COM MAIS DE 100.000 HABITANTES</h3>		<p>MTP3</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>		
<p> Motivação</p>	<p>Desenvolver a oferta de transportes públicos de passageiros que conduza à redução da dependência do transporte individual e à descarbonização da sociedade</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p> 			
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>					
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar sistemas de transportes públicos de elevada capacidade, nomeadamente sistemas tipo BRT, Metro Bus ou outros que se revelem economicamente viáveis, que permitam dotar zonas urbanas e suburbanas de cidades com mais de 100 mil habitantes que não disponham de soluções de transportes urbanos de alta capacidade ou de capacidade elevada; • Modernizar e adaptar as vias de circulação de modo a dar prioridade ao transporte publico nos acessos aos principais centros urbanos, incluindo a modernização de equipamentos de apoio à gestão e exploração. <div data-bbox="1605 942 2369 1142" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempo de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos +++ Redução do número de veículos individuais </div>					
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrações Públicas (inclui entidades, EPRs e SFAs da AP Central e Setor Empresarial do Estado) 		<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>105 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>			

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE METRO LIGEIRO DO PORTO</h3>		<p>MTP4 Programa Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Descarbonização do setor dos transportes, promovendo a mobilidade na área metropolitana do Porto e a repartição modal a favor dos transportes públicos</p>		<p>Eixos estratégicos</p>								
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>										
	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a oferta e expansão de sistemas de metro ligeiro na área metropolitana do Porto, em zonas onde a procura justifique esta tecnologia; • Modernizar os sistemas e equipamentos de apoio à exploração. <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempo de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos +++ Redução do número de veículos individuais </div>										
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrações Públicas (Setor Empresarial do Estado) 		<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td data-bbox="970 1149 1312 1235"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1319 1149 1681 1235" style="text-align: center;"> <p>620 M€</p> </td> <td data-bbox="1689 1149 2030 1235"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2038 1149 2382 1235" style="text-align: center;"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="970 1242 1312 1320"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1319 1242 2382 1320" style="text-align: center;"> <p>Investimento Público Tradicional</p> </td> </tr> </table>	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>620 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>620 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>										

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE METROPOLITANO DE LISBOA</h3>		<p>MTP5 Programa Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Contribuir para a descarbonização do setor dos transportes, garantindo maior mobilidade e promovendo uma repartição modal a favor dos transportes públicos</p>		<p>Eixos estratégicos</p>								
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>										
	<ul style="list-style-type: none"> Expandir a Rede de Metropolitano de Lisboa para zonas densamente povoadas da cidade, garantindo ofertas de transporte público mais eficientes, atrativas e sustentáveis; Modernizar os sistemas e equipamentos de apoio à exploração; Adaptar as estações, garantindo condições de acessibilidade para todos. <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempo de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos +++ Redução do número de veículos individuais </div>										
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> Administrações Públicas (Setor Empresarial do Estado) 		<table border="1"> <tr> <td data-bbox="970 1156 1312 1235"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1319 1156 1681 1235"> <p>445 M€</p> </td> <td data-bbox="1689 1156 2025 1235"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2033 1156 2382 1235"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="970 1242 1312 1320"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1319 1242 2382 1320"> <p>Investimento Público Tradicional</p> </td> </tr> </table>	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>445 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>445 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>										

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>DESCARBONIZAÇÃO DA LOGÍSTICA URBANA</h3>		<p>MTP6 Programa Projeto</p>		
<p> Motivação</p>	<p>Implementar soluções inovadoras no processo logístico em contexto urbano, contribuindo para a descarbonização da sociedade e para a melhoria da circulação rodoviária</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p> 		
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>				
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a criação centros de micro logística e de sistemas de gestão de acesso de veículos pesados aos centros urbanos; • Incentivar a aquisição de veículos ligeiros de mercadorias elétricos na logística urbana last mile que permitam servir as necessidades de micro logística. <div data-bbox="1607 963 2387 1143" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempo de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Redução do número de veículos pesados </div>				
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Operadores Privados 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>450 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>PROMOÇÃO DA MOBILIDADE ELÉTRICA</h3>		<p>MTP7</p> <p>Programa</p> <p>Projeto</p>		
<p>Motivação</p>	<p>Massificar a utilização do veículo elétrico, contribuindo para a descarbonização da sociedade</p>		<p>Eixos estratégicos</p>		
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> Expandir a rede de pontos de carregamento rápidos (PCR) a âmbito nacional, acessível aos utilizadores em regime de universalidade e equidade; Promover a instalação de pontos de carregamento em edifícios e incentivar a aquisição de veículos elétricos por particulares. <p>Principais Benefícios: +++ Redução de emissões de GEE</p>				
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> Administrações Públicas (inclui entidades, EPRs e SFAs da AP Central e Setor Empresarial do Estado) Operadores Privados 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>360 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>PROMOÇÃO DA REDE NACIONAL DE INTERCONEXÃO CICLÁVEL</h3>		<p>MTP8 Programa Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Incrementar a utilização da bicicleta como modo de transporte capaz de ser utilizado em deslocações quotidianas de todo o tipo, contribuindo para a descarbonização da sociedade</p>		<p>Eixos estratégicos</p>								
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Complementar as redes cicláveis urbanas de iniciativa municipal através de troços de ligação intermunicipais, no sentido de disponibilizar opções de deslocação em bicicleta, assentes em critérios funcionais e de densidade populacional, não determinados pelos limites administrativos dos territórios; • Incentivar a consolidação da rede nacional de ciclovias. <div data-bbox="1617 1035 2382 1142" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais Benefícios: +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução do número de veículos individuais</p> </div>										
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrações Públicas (inclui entidades, EPRs e SFAs da AP Central e da AP Local) 		<table border="1"> <tr> <td data-bbox="970 1156 1312 1235"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1319 1156 1681 1235"> <p>300 M€</p> </td> <td data-bbox="1689 1156 2025 1235"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2033 1156 2382 1235"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="970 1242 1312 1320"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1319 1242 2382 1320"> <p>Investimento Público Tradicional</p> </td> </tr> </table>	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>300 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>300 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>										

<p>Transportes e Mobilidade Mobilidade sustentável e transportes públicos</p>	<h3>PROMOÇÃO DE SOLUÇÕES INOVADORAS E INTELIGENTES DE MODALIDADE URBANA</h3>		<p>MTP9 Programa Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Fomentar soluções inovadoras e inteligentes que promovam a utilização multimodal e que fomentem a descarbonização das cidades</p>		<p>Eixos estratégicos</p>								
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>										
	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a intermodalidade, através de soluções de integração operacional, física (e.g. interfaces), tarifária (e.g. bilhética integrada) e de <i>smart mobility</i>; • Promover sistemas de gestão de circulação e de estacionamento e plataformas de integração da informação urbana (<i>smart cities</i>); • Incentivar a criação de zonas sem trânsito ou de acalmia de trânsito e zonas emissões zero; • Melhorar as condições de acesso universal aos sistemas de transportes públicos; • Dinamizar ações tendentes à alteração de comportamentos dos cidadãos e à capacitação das autoridades de transportes para promoção de uma nova cultura de mobilidade sustentável. <div data-bbox="1617 978 2382 1142" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px;"> <p>Principais Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento +++ Aumento da procura de passageiros nos transportes públicos +++ Redução do número de veículos individuais </div>										
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrações Públicas (inclui entidades, EPRs e SFAs da AP Central e da AP Local) 		<table border="1"> <tr> <td data-bbox="970 1156 1312 1235"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1319 1156 1681 1235"> <p>200 M€</p> </td> <td data-bbox="1689 1156 2025 1235"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2033 1156 2382 1235"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="970 1242 1312 1320"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1319 1242 2382 1320"> <p>Investimento Público Tradicional</p> </td> </tr> </table>	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>200 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>200 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público Tradicional</p>										



Ferrovias

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA

PARA O SUBSETOR DA FERROVIA FORAM IDENTIFICADOS 13 PROGRAMAS E PROJETOS, CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO ASCENDE A ~4.040 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
F1	Programa de Reforço da Capacidade e Aumento de Velocidades no Eixo Porto-Lisboa	AP (IP)	1.500 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
F2	Programa de Segurança Ferroviária, Renovação e Reabilitação e Redução de Ruído	AP (IP)	375 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
F3	Programa de Sinalização e Implementação do ERTMS/ETCS + GSM-R	AP (IP)	270 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
F4	Programa de Eletrificação e Reforço da Rede Ferroviária Nacional	AP (IP)	235 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2025
F5	Ligação da Linha de Cascais à Linha de Cintura	AP (IP)	200 M €	●	●	●	●	●	2023 - 2027
F6	Programa de telemática, estações e segurança da operação	AP (IP)	165 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
F7	Programa de aumento de capacidade na rede ferroviária das áreas metropolitanas	AP (IP)	155 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2026
F8	Corredor Internacional Sul: Nova ligação Sines/Grândola	AP (IP)	120 M €	●	●	●	●	●	2026 - 2030
F9	Modernização da Ligação Lisboa-Algarve	AP (IP)	100 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2025
F10	Programa de melhoria de terminais multimodais incluindo a sua acessibilidade ferroviária	AP (IP) OP	105 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
F11	Modernização da Linha do Alentejo	AP (IP)	90 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2025
F12	Requalificação do troço Espinho-Oliveira de Azeméis da Linha do Vouga	AP (IP)	75 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2025
F13	Corredor Internacional Norte: Nova troço Aveiro/Mangualde	AP (IP)	650 M €	●	●	●	●	●	2026 - 2030
=	TOTAL		4.040 M €						

LEGENDA:

AP - Administração Pública

OP - Operadores Privados














IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.

<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<p>PROGRAMA DE REFORÇO DA CAPACIDADE E AUMENTO DE VELOCIDADES NO EIXO PORTO-LISBOA</p>		<p>F1</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p>Motivação</p>	<p>Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso e libertar a capacidade na linha do Norte para o tráfego suburbano e de mercadorias</p>		<p>Eixos estratégicos</p>		
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>				
	<p>Este Programa integra as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Troço Cacia-Gaia: Instalação de um novo canal de altas prestações em via dupla para permitir a segregação de tráfegos rápidos e lentos; • Troço Soure-Coimbra-Mealhada: Construção de uma nova via dupla de altas prestações para permitir a segregação de tráfegos rápidos e lentos; • Troço Vale de Santarém - Entroncamento: Construção da variante e aumento da velocidade máxima de circulação entre Santarém e Entroncamento; • Troço Alverca-Azambuja: Construção de uma 3ª via reversível entre Alverca e Castanheira do Ribatejo e instalação de via quádrupla entre Castanheira do <p>Ribatejo e Azambuja.</p> <p>Externalidades Benefícios Económicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução do tempo de percurso para 2h ▪ Redução de emissões de GEE (80.000 ton. CO2eq/ano) ▪ Redução da sinistralidade e congestionamento (↑ da procura de passageiros - +30% - e de mercadorias - +40% de ton., ie, -100.000 camiões/ano) <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento </div>				
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>1.500 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		














A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA

Transportes e Mobilidade Ferrovia	PROGRAMA DE SEGURANÇA FERROVIÁRIA, RENOVAÇÃO E REABILITAÇÃO E REDUÇÃO DE RUÍDO		F2	Programa Projeto	
 Motivação	Melhorar as condições de segurança e circulação, reduzir os custos operacionais e cumprir o quadro legal em vigor relativamente à exposição da população a níveis elevados de ruído		Eixos estratégicos     		
 Ilustração	 Descrição				
	<ul style="list-style-type: none"> • Supressão e melhoria da segurança em passagens de nível e atravessamentos em estação; • Instalação de sistemas de rádio comunicações em veículos ferroviários; • Desenvolvimento do sistema de análise de risco e de robustez do sistema ferroviário; • Renovação e a reabilitação dos ativos da RFN, mitigando o passivo de renovação existente; • Aumento da extensão da rede equipada com travessas preparadas para bitola interoperável; • Implementação de medidas mitigadoras de ruído, nas zonas próximas das grandes infraestruturas ferroviárias, com impacto ao nível das emissões sonoras comprovado pelos mapas de ruído; • A execução deste programa visa readaptar a infraestrutura para os níveis de qualidade e desempenho adequados, tornando-a mais eficiente (impacto nos custos operacionais). <div data-bbox="1796 1006 2387 1149" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução da sinistralidade +++ Redução dos níveis de exposição ao ruído +++ Manutenção dos níveis de qualidade dos ativos </div>				
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	 Estimativa de Investimento	375 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional		


A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA



Transportes e Mobilidade Ferrovia		PROGRAMA DE SINALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO ERTMS/ETCS + GSM-R		F3	Programa		
					Projeto		
 Motivação	Assegurar a interoperabilidade ferroviária com a rede Espanhola e Europeia e com o material circulante dos operadores, incrementando a capacidade e as funcionalidades essenciais para a exploração ferroviária			<i>Eixos estratégicos</i>     			
 Ilustração				 Descrição			
		<ul style="list-style-type: none"> • Migração para o Sistema ERTMS/ETCS+GSM-R com vista ao cumprimento do requisito de implantação do ERTMS e de promoção da Interoperabilidade da Rede Ferroviária Nacional, a instalar na Rede Core enquanto parte da RTE-T e ao estabelecimento de interligações entre as redes de transportes nacionais de forma eficiente e sustentável; • Garante ainda a necessidade de atualização e/ou substituição dos encravamentos de sinalização elétrica e eletrónica de forma a garantir a interligação com o ETCS; • As intervenções preconizadas neste programa incidem nas linhas do Minho, Douro, Norte, Oeste, Leste, Sintra, Cintura, Sul e Alentejo, Ramal de Alfarelos e CCO do Porto e de Lisboa. 			Principais benefícios: +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução da sinistralidade		
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 			 Estimativa de Investimento	270 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional				

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA


Transportes e Mobilidade Ferrovia	PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO E REFORÇO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL		F4	Programa Projeto	
 Motivação	Reforçar a capacidade e eliminar estrangulamentos da Rede Ferroviária Nacional, alargando a extensão eletrificada e dotada de sistemas de controlo, comando e sinalização interoperáveis e permitindo o cruzamento de comboios até 750 m de comprimento		Eixos estratégicos     		
 Ilustração	 Descrição				
	<p>Este Programa integra as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eletrificação do troço Régua-Pinhão-Pocinho da linha do Douro; • Eletrificação e instalação de sistemas de sinalização e telecomunicações no troço Caldas da Rainha-Louriçal da linha do Oeste; • Duplicação do ramal de Alfarelos, permitindo o cruzamento de comboios até 750 m de comprimento; • Realização de estudos e projetos com o objetivo de aferir a viabilidade da promoção do reforço da densidade da RFN (ex. nova linha Vale do Sousa, ramal de Portalegre, entre outras) ou a reativação de linhas/ troços que se encontram atualmente desativadas. <div data-bbox="1786 1001 2387 1143" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução da sinistralidade </div>				
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	 Estimativa de Investimento	235 M€	 Temporalidade	2021 - 2025
		 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional		

<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<h3>LIGAÇÃO DA LINHA DE CASCAIS À LINHA DE CINTURA</h3>		<p>F5</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Criar condições de operação para a interligação dos serviços da linha de Cascais com a restante AML e potenciar o aumento da procura ferroviária no eixo Lisboa-Cascais</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>			
	<p>Este Projeto inclui as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ligação da linha de Cascais à restante RFN através da linha de Cintura, com um desnivelamento em Alcântara e a criação de uma nova estação subterrânea de Alcântara Terra (e desativação da existente) e de um novo acesso ao Porto de Lisboa com um feixe de receção enterrado. <p>A materialização desta ligação cria as condições para uma maior elasticidade da oferta existente e para o aumento da procura na linha de Cascais que atualmente representa uma ilha ferroviária dentro da rede ferroviária nacional, porquanto não ter ligação física de catenária à linha de Cintura, sendo a correspondência efetuada entre as estações de Alcântara-Terra e Alcântara-Mar.</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Potenciação de novos serviços +++ Melhoria do nível de serviço </div>			
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>200 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2023 - 2027</p>
<p>Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional</p>		

Transportes e Mobilidade Ferrovia	PROGRAMA DE TELEMÁTICA, ESTAÇÕES E SEGURANÇA DA OPERAÇÃO		F6	Programa Projeto	
 Motivação	Aumentar a digitalização da infraestrutura e melhorar o estado de condição dos sistemas e redes de telemática, tornar as estações e apeadeiros universalmente acessíveis e contribuir para a melhoria dos níveis de segurança e de qualidade da infraestrutura ferroviária		Eixos estratégicos     		
 Ilustração	 Descrição				
	<p>Este Programa integra, entre outras, as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Renovação de estações e interfaces de passageiros com vista a melhorar a acessibilidade para Pessoas de Mobilidade Condicionada (PMC), a intermodalidade e a sinalética; • Desenvolvimento de soluções de apoio e suporte à operação, melhoria da capacidade, segurança e conforto do passageiro, minimizando a ocorrência de acidentes ferroviários e a degradação precoce da infraestrutura. <div data-bbox="1796 1006 2382 1142" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Melhoria da acessibilidade física e digital +++ Melhoria do nível de serviço +++ Melhoria da segurança de operação </div>				
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	 Estimativa de Investimento	165 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional		

<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<p>PROGRAMA DE AUMENTO DE CAPACIDADE NA REDE FERROVIÁRIA DAS ÁREAS METROPOLITANAS</p>		<p>F7</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p>Motivação</p>	<p>Aumentar a capacidade e regularidade dos tráfegos de longo curso, regionais, suburbanos e de mercadorias das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 		
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>				
	<p>Este Programa integra as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prolongamento da via quádrupla existente entre as estações de Roma-Areeiro (Linha de Cintura) e Braço de Prata (Linha do Norte); • Instalação de via dupla adicional entre as estações de Contumil e Ermesinde (Linha do Minho), reformulação da estação de Rio Tinto e do apeadeiro de Águas Santas, interfaces rodoferroviários, supressão de passagens de nível rodoviárias e pedonais e construção de passagens desniveladas. <div data-bbox="1796 1006 2382 1142" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da oferta +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento </div>				
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>155 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2026</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		

Transportes e Mobilidade Ferrovia		CORREDOR INTERNACIONAL SUL: NOVA LIGAÇÃO SINES/GRÂNDOLA		F8	Programa	
				Projeto		
Motivação	Potenciar o transporte de mercadorias em modo ferroviário e promover a interoperabilidade ferroviária com as redes Espanhola e Europeia			Eixos estratégicos		
Ilustração		Descrição				
		<p>Este Projeto inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de uma nova ligação ferroviária em via única eletrificada entre Sines e Grândola (linha do Sul), dotada das necessárias estações de cruzamento para comboios com 750 metros; • Adaptação da estação de Grândola Norte; • Construção de uma concordância entre a nova linha e a linha do Sul. <p>Esta nova ligação integrará o itinerário Sines - Elvas (fronteira), que representa uma secção do eixo ferroviário de transporte de mercadorias da Rede Transeuropeia de Transportes.</p>				
		Principais benefícios: +++ Aumento da capacidade de escoamento do Porto de Sines +++ Aumento de competitividade				
Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)		Estimativa de Investimento	120 M€	Temporalidade	2026 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional			

Transportes e Mobilidade Ferrovia		MODERNIZAÇÃO DA LIGAÇÃO LISBOA-ALGARVE		F9	Programa
				Projeto	
Motivação	Reduzir tempos de viagem na ligação Lisboa-Algarve e potenciar a acessibilidade à região Algarvia, contribuindo para o desenvolvimento do turismo como atividade económica			Eixos estratégicos	
Ilustração		Descrição			
		Este Projeto inclui: <ul style="list-style-type: none"> • Construção de variantes ao traçado (correção de raios de curvas) e reforço de pequenos troços da infraestrutura ferroviária entre Torre Vã e Tunes, permitindo obter troços mais extensos de velocidade homogénea mais elevada; • Supressão de passagens de peões e de nível e vedação do canal ferroviário de forma a ser possível elevar as atuais velocidades máximas; • Reformulação do layout da estação do Pinhal Novo. 			
Entidade Promotora		• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)		Estimativa de Investimento	100 M€
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional		
		Temporalidade	2021 - 2025		
		Principais benefícios: +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução da sinistralidade			

<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<p>PROGRAMA DE MELHORIA DE TERMINAIS MULTIMODAIS INCLUINDO A SUA ACESSIBILIDADE FERROVIÁRIA</p>		<p>F10</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p>Motivação</p>	<p>Melhorar as condições do transporte multimodal, diminuindo os custos de transporte associados e promover a competitividade dos Terminais Multimodais</p>		<p>Eixos estratégicos</p>		
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>				
	<p>Este Programa integra as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eliminação de restrições operacionais e funcionais existentes em ramais, terminais e estações ferroviárias de mercadorias, designadamente: i) Condicionantes de acesso e/ou movimentação nos feixes de receção/expedição; ii) Descontinuidades ao nível da eletrificação das infraestruturas (ramais e feixes de receção/expedição de terminais); iii) Limitações ao nível dos comprimentos úteis das linhas dos feixes de carga/descarga; e iv) Inexistência de meios internos de movimentação; • Construção da plataforma rodoferroviária da região Norte. <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do transporte ferroviário de mercadorias +++ Melhoria do desempenho dos terminais </div>				
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA • Operadores Privados Gestores de Terminais 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>105 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

Transportes e Mobilidade Ferrovia		MODERNIZAÇÃO DA LINHA DO ALENTEJO		F11	Programa
				Projeto	
Motivação	Potenciar a competitividade do setor ferroviário a nível internacional e regional, aumentar a integração da linha do Alentejo na RFN e melhorar a mobilidade de pessoas e bens ao longo do Baixo Alentejo			<i>Eixos estratégicos</i>	
Ilustração				Descrição <ul style="list-style-type: none"> Duplicação do troço Poceirão-Bombel e modernização do troço Casa Branca-Beja, incluindo eletrificação e a instalação de sistemas de sinalização, controlo, comando e telecomunicações; Potenciar a competitividade do setor ferroviário a nível internacional no eixo Lisboa-Madrid, e a nível regional entre as regiões do Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo, através da melhoria da mobilidade de pessoas e bens e do aumento da velocidade comercial que permitam a diminuição do tempo de viagem entre Lisboa e Madrid e nas ligações Lisboa-Évora e Lisboa-Beja (melhoria do serviço). <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> Principais benefícios: +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade +++ Aumento da competitividade </div>	
Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)			Estimativa de Investimento	90 M€
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional		
		Temporalidade	2021 - 2025		

<p>Transportes e Mobilidade Ferrovia</p>	<h3>REQUALIFICAÇÃO DO TROÇO ESPINHO-OLIVEIRA DE AZEMÉIS DA LINHA DO VOUGA</h3>		<p>F12</p>	<p>Programa Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Aumentar a quota de mercado da via-férrea, permitir serviços suburbanos diretos à cidade de Oliveira de Azeméis com horários cadenciados e reforçar as acessibilidades à restante rede ferroviária</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p>									
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>											
	<p>O Projeto inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Requalificação do troço Espinho-Oliveira de Azeméis da linha do Vouga, incluindo a construção do ponto de amarração na linha do Norte. <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios: +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Potenciação de novos serviços</p> </div>											
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td data-bbox="970 1153 1312 1235"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1312 1153 1681 1235" style="text-align: center;"> <p>75 M€</p> </td> <td data-bbox="1681 1153 2030 1235"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2030 1153 2387 1235" style="text-align: center;"> <p>2021 - 2025</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="970 1235 1312 1323"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1312 1235 2387 1323" style="text-align: center;"> <p>Investimento Público tradicional</p> </td> </tr> </table>				<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>75 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2025</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>75 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2025</p>									
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>											

Transportes e Mobilidade Ferrovia		CORREDOR INTERNACIONAL NORTE: NOVO TROÇO AVEIRO/MANGUALDE		F13	Programa	
				Projeto		
Motivação	Promover a interoperabilidade ferroviária com a rede Espanhola e Europeia e aumentar a capacidade para os comboios de mercadorias			<i>Eixos estratégicos</i> 		
Ilustração						
		Descrição				
		Este Projeto inclui: <ul style="list-style-type: none"> • Construção de uma nova ligação ferroviária eletrificada entre Aveiro e Mangualde, dotada das necessárias estações de cruzamento para comboios com 750 metros. O projeto visa melhorar a ligação ferroviária do norte e centro de Portugal com a Europa, de modo a viabilizar um transporte ferroviário de mercadorias eficiente, permitindo a articulação entre os portos do norte/centro e a fronteira de Vilar Formoso.				
		Principais benefícios: +++ Aumento de competitividade +++ Redução dos tempos de percurso				
Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)		Estimativa de Investimento	650 M€	Temporalidade	2026 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional			



Rodovia

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - RODOVIA

PARA O SUBSETOR DA RODOVIA FORAM IDENTIFICADOS 8 PROGRAMAS E PROJETOS, CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO ASCENDE A ~1.625 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
R1	Programa de Segurança Rodoviária, Renovação e Reabilitação e Redução de Ruído	AP (IP)	500 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
R2	Programa de Construção de "Missing Links"	AP (IP) OP (CA)	300 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
R3	Programa Arco Ribeirinho Sul - Ligação A2 / Aeroporto	OP (CA)	200 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2026
R4	Programa de alargamentos/aumentos de capacidade	AP (IP) OP (CA)	205 M €	●	●	●	●	●	2024 - 2030
R5	Conclusão do IP8 entre Sines e Beja	AP (IP)	130 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2028
R6	Programa de Apoio à Inovação e Eficiência na Rede Rodoviária	AP (IP)	100 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
R7	Programa de Valorização das Áreas Empresariais (PVAE) - Fase II	AP (IP)	110 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
R8	Programa de Coesão Territorial	AP (IP)	80 M €	●	●	●	●	●	2026 - 2030
=	TOTAL		1.625 M €						

LEGENDA:

AP - Administração Pública

OP - Operadores Privados

IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.

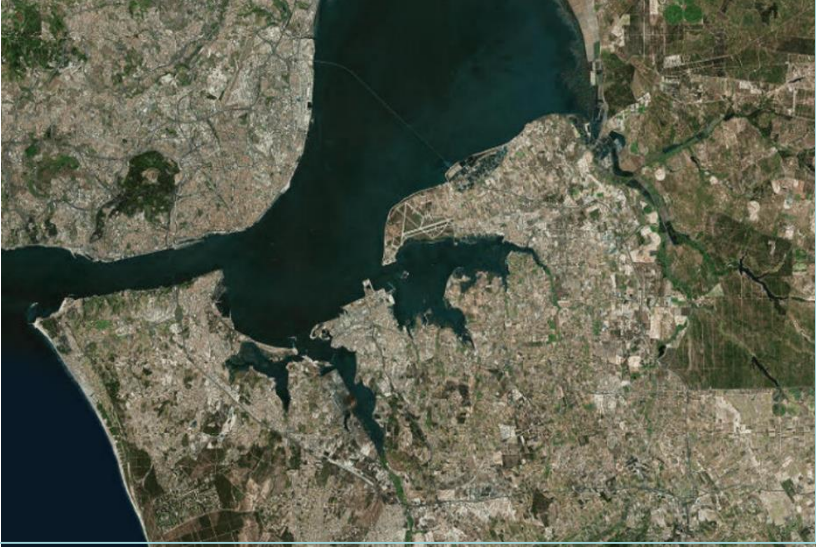
CA - Concessionárias de Autoestradas

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - RODOVIA

Transportes e Mobilidade Rodovia	PROGRAMA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA, RENOVAÇÃO E REABILITAÇÃO E REDUÇÃO DE RUÍDO		R1	Programa Projeto	
 Motivação	Melhorar as condições de segurança e circulação e reduzir a Sinistralidade Rodoviária, readaptar as infraestruturas para os níveis de desempenho adequados e mitigar a vulnerabilidade de determinadas zonas, com impacto ao nível de emissões sonoras comprovada por mapas de ruído		Eixos estratégicos     		
 Ilustração	 Descrição				
	<p>A execução deste Programa visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorar os níveis de segurança e circulação rodoviária, através dos seguintes vetores de atuação: i) Instalação de equipamentos de segurança rodoviária; ii) Realização de intervenções nas áreas adjacentes à faixa de rodagem, com vista à sua desobstrução; iii) Tratamento de troços de elevada sinistralidade rodoviária; iv) Tratamento de travessias urbanas: atuação em troços que atravessam localidades; e v) Implementação de separador central em vias rápidas. Assegurar a renovação e a reabilitação dos ativos da Rede Rodoviária Implementação de medidas mitigadoras do nível de ruído, em zonas definidas em Planos de Ação do Ruído. <div data-bbox="1811 1006 2387 1139" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução da sinistralidade +++ Redução dos níveis de exposição ao ruído +++ Manutenção dos níveis de qualidade dos ativos </div>				
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 	 Estimativa de Investimento	500 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional		


<p>Transportes e Mobilidade Rodovia</p>	<p>PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO DE "MISSING LINKS"</p>		<p>R2 Programa Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Concretizar fechos de malha, melhorar as condições de segurança rodoviária e fomentar a economia</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p>
<p> Ilustração</p> 	<p> Descrição</p> <p>O Programa visa a construção de "Missing Links". Alguns dos exemplos de intervenções consideradas neste Programa são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EN14 - Maia/Famalicão (PETI3+): Via Diagonal - Santana, incluindo a nova Ponte sobre o rio Ave • Via do Tâmega - Troço Corgo/A7 • IC9. A23-Ponte de Sôr e IC13. Ponte de Sôr-Alter do Chão-Portalegre, incluindo nova Ponte sobre o Rio Tejo entre Constância e Abrantes • IC35 - Penafiel/Entre-os-Rios • IC11 - 1ª Fase • Nó de ligação entre A1 e IC9 • Melhoria das acessibilidades na região do Médio Tejo <ul style="list-style-type: none"> • Prolongamento do IC5 até Miranda do Douro • Saída para a EN116 no Nó de Articulação da CREL com a A10 (Loures) • A2 - Requalificação do Nó do Fogueteiro com ligação ao novo Hospital do Seixal • Nó intermédio na A2, em Corroios ou Foros da Amora (Almada, Seixal) • EN252. Aumento de capacidade entre o km 13 ao 14 (Setúbal, Palmela) <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução da sinistralidade +++ Aumento da competitividade </div>		
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA • Operadores Privados Concessionárias de AEs 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>300 M€</p>	<p> Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - RODOVIA

Transportes e Mobilidade Rodovia		PROGRAMA ARCO RIBEIRINHO SUL		R3	Programa
					Projeto
Motivação	Contribuir para o processo de desenvolvimento, reestruturação urbanística, atratividade e coesão dos territórios do Arco Ribeirinho Sul, que se estendem ao longo da margem esquerda do rio Tejo. O potencial deste programa é alavancado pelo novo Aeroporto do Montijo			Eixos estratégicos	
Ilustração					
Descrição		<p>O Programa consiste nas intervenções necessárias para assegurar a ligação rodoviária, entre as penínsulas do Seixal e do Barreiro e entre o Barreiro e o Montijo, contemplando as travessias dos braços de rio que existem entre estes territórios.</p> <p>O avanço deste projeto deverá ser coordenado com o novo Aeroporto do Montijo, em fase de execução.</p>			
		Principais benefícios:			
		+++ Redução dos tempos de percurso			
		+++ Redução de emissões de GEE			
		+++ Redução da sinistralidade e congestionamento			
Entidade Promotora	Operadores Privados Concessionárias de AEs	Estimativa de Investimento	200 M€	Temporalidade	2021 - 2026
		Modelo de Investimento	Investimento com recurso a iniciativa privada		














A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - RODOVIA

Transportes e Mobilidade Rodovia		PROGRAMA DE ALARGAMENTOS/AUMENTOS DE CAPACIDADE		R4	Programa				
					Projeto				
 Motivação		Adequar a capacidade das infraestruturas à procura prospetiva, em cumprimento dos níveis de serviço adequados			Eixos estratégicos 				
 Ilustração		 Descrição							
		<p>Construção de alargamentos de plataforma, aumento do número de vias ou outras intervenções tendentes ao aumento da capacidade instalada na RRN.</p> <p>Alguns dos exemplos de intervenções consideradas neste Programa são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variantes Urbanas na EN125 • Reformulação dos nós da VCI • IC2/EN1 - Aumento de capacidade em Alenquer, Condeixa e Leiria • Requalificação de Pontes na Lezíria do Tejo • Requalificação da EN378 entre o Nó do Fogueteiro e Sesimbra • Variante à EN101 - Vila Verde • EN101. Aumento de capacidade entre os km 105 e km 110 (EN105) (Guimarães) <ul style="list-style-type: none"> • EN105. Aumento de capacidade entre os km 40 (EN106) e km 44 (Guimarães) • A33 - Reconfiguração do Nó da Moita - Ligação à EM533-1 • Ligação A2/A33 (Seixal) • Reformulação das interseções de nível no IC21 (Barreiro) • EN101- Nova Ponte sobre o Rio Teixeira - Mesão Frio • A1 / CRIL / A12 - Nó de Sacavém • Revisão dos Nós da A5 (Cascais) • Construção da Variante à EN10 em Alverca do Ribatejo (Vila Franca de Xira) • Requalif. da ligação IC19/ Radial de Benfica (Amadora) <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução de congestionamento </div>							
 Entidade Promotora		<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA • Operadores Privados Concessionárias de AEs 		 Estimativa de Investimento		205 M€	 Temporalidade		2021 - 2030
		 Modelo de Investimento		Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada					














Transportes e Mobilidade Rodovia		CONCLUSÃO DO IP8 ENTRE SINES E BEJA		R5	Programa
					Projeto
Motivação	Melhorar as condições de segurança e de circulação rodoviária no IP8, potenciar a captação de tráfego e contribuir para o desenvolvimento dos concelhos do interior			Eixos estratégicos	
Ilustração					
Descrição	<p>Este Projeto visa a conclusão do Itinerário Principal 8, integralmente entre Sines e Beja, desenvolvendo os procedimentos necessários nos troços ainda não concluídos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IP8. Sta. Margarida do Sado - Beja (Perfil 2+2); • IP8 - Aumento de capacidade entre Sines / Nó da A2. 				
		Principais benefícios: +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução da sinistralidade e congestionamento			
Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)	Estimativa de Investimento	130 M€	Temporalidade	2021 - 2028
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional		

Transportes e Mobilidade Rodovia		PROGRAMA DE APOIO À INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA NA REDE RODOVIÁRIA		R6	Programa
					Projeto
Motivação	Implementar sistemas de inovação aplicados à redes rodoviária nacional, com vista à promoção da sua modernização, digitalização e adaptação às novas tendências de eficiência e de sustentabilidade das infraestruturas e do setor dos transportes e da mobilidade			Eixos estratégicos	
Ilustração					
Descrição	<p>A execução deste Programa visa a inovação e eficiência aplicada à rede rodoviária, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) a operacionalização de sistemas de Telemática e ITS/C-ITS para suporte à gestão da mobilidade, dando nomeadamente continuação ao atual projeto piloto C-ROADS em desenvolvimento até 2020; ii) a introdução da digitalização da infraestrutura para otimizar a monitorização e gestão inteligente do ciclo de vida dos ativos; iii) os projetos de inovação do setor rodoviário que materializarão a resposta das infraestruturas às tendências da mobilidade. 				
Entidade Promotora		Estimativa de Investimento		Temporalidade	
<ul style="list-style-type: none"> Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 		100 M€		2021 - 2030	
		Modelo de Investimento		Investimento Público tradicional	
		<p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução da sinistralidade e congestionamento 			

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - RODOVIA

Transportes e Mobilidade Rodovia	PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DAS ÁREAS EMPRESARIAIS (PVAE) - FASE II		R7	Programa Projeto		
 Motivação	Incrementar as acessibilidades rodoviárias às Áreas de Acolhimento Empresarial (AAE) que já se encontram consolidadas e que apresentam elevada relevância nos contextos regional e nacional, fomentando a sua competitividade		Eixos estratégicos     			
 Ilustração	 Descrição					
 <p>PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DAS ÁREAS EMPRESARIAIS</p>	<p>Criação ou melhoria de ligações entre zonas industriais ou parques de negócios e a rede rodoviária principal (RRP), em parcerias com as Autarquias.</p> <p>O racional de priorização das diversas intervenções está associado à extensão da ligação entre a RRP e cada uma das AAE, à dinâmica/desempenho do tecido empresarial de cada um dos concelhos onde se encontram inseridas e ao custo por quilómetro associado à concretização de cada intervenção.</p> <p>Alguns dos exemplos de intervenções retidas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IC6 - Tábua /Folhadosa (Acesso à Zona Industrial de Oliveira do Hospital) • Variante à EN248 em Arruda dos Vinhos • Ligação do Parque Empresarial de Celorico de Basto à A7 • Variante da Zona Industrial de Mogadouro ao IC5 		<ul style="list-style-type: none"> • Construção de acesso rodoviário da zona industrial do Vale do Neiva ao Nó da A28 • Ligação da A8 à Área Empresarial das Palhagueiras em Torres Vedras • Ligação do Parque Empresarial do Casarão ao IC2 • EN333 Ligação do Nó de Águeda do IC2 à EN235 em Perrães para acesso à A1 • EN341. Alfarelos (EN342) - Taveiro (Acesso ao TMIP) • Novo nó na A41 - Parque Millenium e Ligação à Maia • Variante de Aljustrel - Melhoria das Acessibilidades à Zona de Extração Mineira e à Área de Localização Empresarial <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Aumento da competitividade das áreas empresariais 			
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 		 Estimativa de Investimento	110 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional			

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - RODOVIA

Transportes e Mobilidade Rodovia		PROGRAMA DE COESÃO TERRITORIAL		R8	Programa	
					Projeto	
 Motivação	Aumentar a coesão territorial e a dinamização da mobilidade nas regiões do interior e fomentar a economia			Eixos estratégicos     		
 Ilustração						
 Descrição	<p>A execução deste Programa visa aumentar a coesão territorial e a dinamização da mobilidade nas regiões do interior, facultando ligações com Itinerários Principais e melhorando quer as condições de acesso local quer aos corredores de grande capacidade.</p> <p>Alguns dos exemplos de intervenções consideradas neste Programa são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ligação ao IP3 dos concelhos localizados no corredor sul; • IC31 - Castelo Branco/Monfortinho. 					
	<p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Reforço da coesão territorial +++ Redução dos tempos de percurso +++ Aumento do emprego +++ Aumento da competitividade 					
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 		 Estimativa de Investimento	80 M€	 Temporalidade	2024 - 2030
	 Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional				



Rodovia + Ferrovia

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - RODOVIA + FERROVIA

TRANSVERSALMENTE, PARA OS SUBSETORES DA RODOVIA E FERROVIA FORAM IDENTIFICADOS 3 PROGRAMAS, CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO ASCENDE A ~405 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
RF1	Programa de Conectividade Rodoviária e Ferroviária Transfronteiriça	AP (IP)	200 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
RF2	Programa de acessos rodo e ferroviários aos aeroportos nacionais	AP (IP) OP (ANA)	130 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2026
RF3	Programa de adaptação de infraestruturas de transportes às alterações climáticas	AP (IP)	75 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
=	TOTAL		405 M €						

LEGENDA:



AP - Administração Pública

OP - Operadores Privados

IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.

ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.

<p>Transportes e Mobilidade Rodo+Ferrovia</p>	<p>PROGRAMA DE CONECTIVIDADE RODOVIÁRIA E FERROVIÁRIA TRANSFRONTEIRIÇA</p>		<p>RF1</p>	<p>Programa Projeto</p>		
<p> Motivação</p>	<p>Aumentar a conectividade entre Portugal e Espanha, concretizando os investimentos em ligações transfronteiriças rodo e ferroviárias</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p>			
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>					
	<p>Este Programa prevê o reforço das ligações transfronteiriças rodoferroviárias, que deverão ser concretizadas de forma “concordante” e “coordenada”, na sequência da avaliação a efetuar por um grupo de trabalho conjunto/ ibérico, tendo em consideração:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características funcionais e operacionais das respetivas infraestruturas semelhantes dos dois lados da fronteira; • Calendários de implementação coordenados entre os governos dos dois países. <div data-bbox="1778 972 2387 1139" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da conectividade +++ Redução dos tempos de percurso +++ Aumento da competitividade +++ Redução de sinistralidade </div>					
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 		<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>200 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>			

Transportes e Mobilidade Rodo+Ferrovia	PROGRAMA DE ACESSOS RODO E FERROVIÁRIOS AOS AEROPORTOS NACIONAIS		RF2	Programa Projeto	
Motivação	Melhorar as acessibilidades aos aeroportos nacionais		Eixos estratégicos 		
Ilustração	Descrição				
	<p>Este Programa consiste nas seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção da ligação ferroviária ao aeroporto Sá Carneiro; • Construção da ligação ferroviária ao aeroporto de Faro; • Reestruturação das acessibilidades rodoviárias ao aeroporto Humberto Delgado. <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução dos tempos de percurso +++ Aumento da competitividade dos aeroportos +++ Melhoria do nível de serviço </div>				
Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, S.A. • Operadores Privados ANA - Aeroportos de Portugal, S.A. 	Estimativa de Investimento	130 M€	Temporalidade	2021 - 2026
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada		

<p>Transportes e Mobilidade Rodo+Ferrovia</p>	<p>PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS</p>		<p>RF3</p>	<p>Programa Projeto</p>		
<p> Motivação</p>	<p>Robustecer as redes rodo e ferroviárias, assegurando funcionalidade, desempenho, segurança, flexibilidade e resiliência para fazer face às incertezas geradas pelas alterações climáticas</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p> 			
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>					
	<p>O Programa visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as ações e os investimentos necessários de realizar nas infraestruturas de transporte rodoferroviário, em todo o seu ciclo de vida (projeto, construção, manutenção e operação), de modo a tornar as infraestruturas mais resilientes aos eventos climáticos extremos. <p>O Programa incide sobre todo o território nacional, com especial enfoque nas regiões onde se localizam as infraestruturas rodoferroviárias consideradas críticas, onde a interrupção ou a redução dos níveis de serviço causada por eventos climáticos extremos tenha um impacto relevante na mobilidade dos utentes.</p> <div data-bbox="1931 1021 2387 1139" style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios: +++ Redução de risco +++ Aumento da resiliência</p> </div>					
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA) 		<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>75 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>			



Marítimo-portuário

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - MARÍTIMO-PORTUÁRIO

PARA O SUBSETOR MARÍTIMO-PORTUÁRIO FORAM IDENTIFICADOS 8 PROGRAMAS E PROJETOS, CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO ASCENDE A ~2.488 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
M1	Porto de Sines	SEE (Aut. Port.) OP	940 M €						2021 - 2030
M2	Porto de Lisboa	AP (IP) SEE (Aut. Port.) OP	665 M €						2021 - 2030
M3	Porto de Leixões	SEE (Aut. Port.) OP	379 M €						2021 - 2030
M4	Porto de Setúbal	AP (IP) SEE (Aut. Port.) OP	124 M €						2021 - 2030
M5	Porto de Aveiro	SEE (Aut. Port.) OP	113 M €						2021 - 2030
M6	Via Navegável do Douro	SEE (Aut. Port.) OP	102 M €						2021 - 2030
M7	Programa de Invest. Portos da Rede não Core	SEE (Aut. Port.) OP	90 M €						2021 - 2030
M8	Janela Única Logística 5.0	SEE (Aut. Port.)	75 M €						2021 - 2030
		AP - Autoridade Portuária; C - Concessionários							
=	TOTAL		2.488 M €						

LEGENDA:

AP - Administração Pública

SEE - Setor Empresarial do Estado (não reclassificado)

OP - Operadores Privados

IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.

Aut. Port. - Autoridades/ Administrações Portuárias

Transportes e Mobilidade | Marítimo-portuário

PORTO DE SINES (1/2)

M1

Programa

Projeto

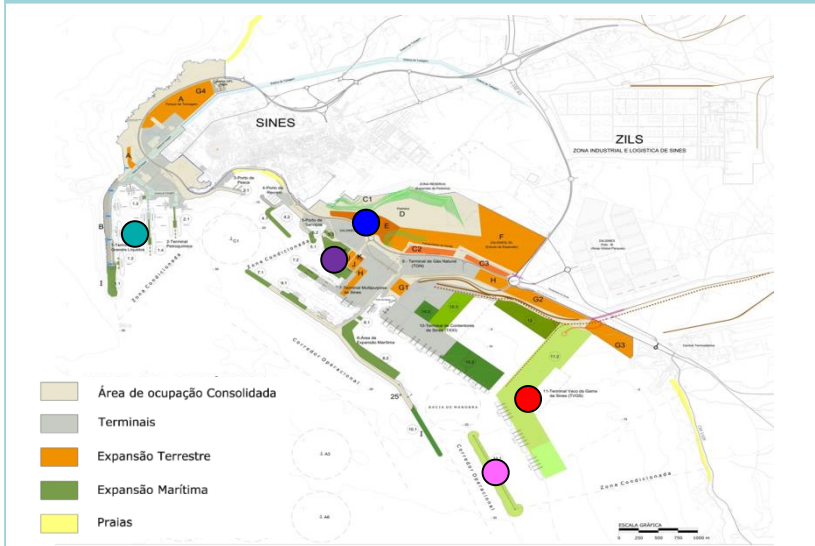
Motivação

Aumentar a capacidade de movimentação e a competitividade do porto de Sines adequando as infraestruturas, os equipamentos e as ligações ao *hinterland* ao aumento da procura prevista, contribuindo para a criação postos de trabalho; melhorar as condições de operacionalidade e segurança do porto

Eixos estratégicos



Ilustração



Descrição

- Expansão da sua capacidade de movimentação com a construção do novo Terminal de Contentores Vasco da Gama que induzirá um impacto na economia de 638 M€ e a criação de 28.000 postos de trabalho, dos quais 1.350 são postos de trabalho diretos
- Construção de um molhe de proteção à bacia de acostagem do novo Terminal de Contentores do Terminal Vasco da Gama, obrigando à reformulação das acessibilidades rodoferroviárias na zona leste do porto
- Expansão do Terminal de Granéis Líquidos com a construção de dois novos postos de acostagem para dar resposta ao previsível aumento da movimentação de granéis líquidos a médio prazo

Principais benefícios:

- +++ Aumento da competitividade do Porto de Sines e da economia nacional
- +++ Criação de postos de trabalho
- +++ Melhoria do nível de serviço e segurança

Entidade Promotora

- Setor Empresarial Estado (não reclassificado) | APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A.
- Operadores Privados | Concessionários e Operadores

Estimativa de Investimento

940 M€

Temporalidade

2021-2030

Modelo de Investimento

Investimento Público tradicional
Investimento com recurso a iniciativa privada

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - MARÍTIMO-PORTUÁRIO

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PORTO DE SINES (2/2)</p>	<p>M1 Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Aumentar a capacidade de movimentação e a competitividade do porto de Sines adequando as infraestruturas, os equipamentos e as ligações ao <i>hinterland</i> ao aumento da procura prevista, contribuindo para a criação postos de trabalho; melhorar as condições de operacionalidade e segurança do porto</p> <p><i>Eixos estratégicos</i></p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>	
<p> ■ Área de ocupação Consolidada ■ Terminais ■ Expansão Terrestre ■ Expansão Marítima ■ Praias </p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Construção de um cais multiusos possibilitando a instalação na plataforma portuária, industrial e logística da fileira agro-industrial que criará cerca de 3.200 postos de trabalho ● Expansão da área da ZALSINES, dotando o porto de uma nova área logística devidamente infraestruturada que criará cerca de 500 postos de trabalho <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do Porto de Sines e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>	
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A. • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>940 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021-2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

Transportes e Mobilidade | Marítimo-portuário

PORTO DE LISBOA (1/2)

M2

Programa

Projeto

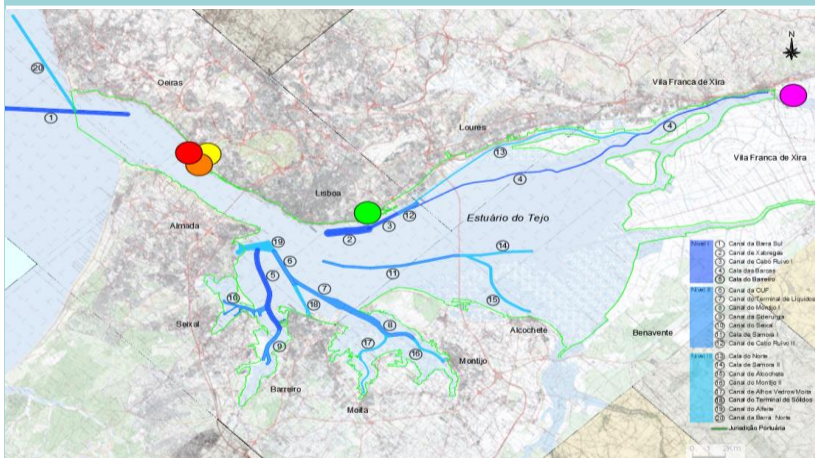
Motivação

Adequar as infraestruturas e equipamentos ao aumento da dimensão dos navios e da procura prevista. Melhorar a eficiência e competitividade e as ligações ao *hinterland*, com soluções eficientes e multimodais. Localizar plataformas de aceleração tecnológica e de novas competências na envolvente da doca de Pedrouços.

Eixos estratégicos



Ilustração



Descrição

- Construção do Campus do Mar em Pedrouços como Pólo de excelência de atividades de investigação, tecnologia e inovação marítimas (apoio à criação e instalação de empresas marítimas), estimando-se a criação de 540 postos de trabalho
- Infraestruturar o terraplino de Algés e zona envolvente, nomeadamente a ligação das infraestruturas de saneamento à rede pública
- Melhorar as condições de navegabilidade e segurança à entrada da Doca de Pedrouços através da construção de molhe de proteção para a doca
- Otimizar a circulação de tráfego na plataforma oriental do porto no âmbito da requalificação da cidade através do melhoramento das condições de acesso, circulação e de estacionamento
- Criar condições de navegabilidade no estuário do Tejo que permitam a transferência modal (rodoviário para fluvial) da carga dos terminais para as plataformas logísticas da zona norte do Porto, reduzindo a emissão dos GEE até 49% e criando 180 postos de trabalho

Principais benefícios:

- +++ Aumento da competitividade do Porto de Lisboa e da economia nacional
- +++ Criação de postos de trabalho
- +++ Redução de emissões de GEE
- +++ Redução de congestionamento rodoviário
- +++ Melhoria do nível de serviço e segurança

Entidade Promotora

- Administração Pública | Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA
- Setor Empresarial Estado (não reclassificado) | APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A.
- Operadores Privados | Concessionários e Operadores

Estimativa de Investimento

665 M€

Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento Público tradicional
Investimento com recurso a iniciativa privada

Transportes e Mobilidade | Marítimo-portuário

PORTO DE LISBOA (2/2)

M2

Programa

Projeto

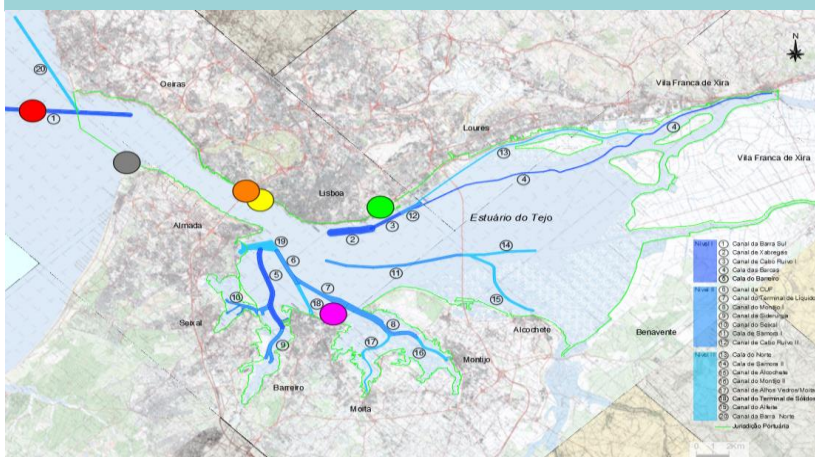
Motivação

Adequar as infraestruturas e equipamentos ao aumento da dimensão dos navios e da procura prevista. Melhorar a eficiência e competitividade e as ligações ao *hinterland*, com soluções eficientes e multimodais. Localizar plataformas de aceleração tecnológica e de novas competências na envolvente da doca de Pedrouços.

Eixos estratégicos



Ilustração



Descrição

- Aumentar a capacidade de movimentação de carga numa área com vocação logística e industrial com a construção do Terminal do Barreiro, estimando-se a criação de 3.000 postos de trabalho
- Incrementar a capacidade do terminal de Alcântara e a redução da emissão de CO2 em 88%, através da instalação de equipamentos modernos eletrificados, gerando a criação de 285 postos de trabalho
- Desnívelamento do ramal de acesso e feixe interno ao Terminal de Alcântara, complementando o desnívelamento da ligação da linha de Cascais à linha de Cintura do porto de Lisboa
- Aumentar a eficiência das acessibilidades marítimas ao porto através do aprofundamento do canal da barra,

- beneficiando navios de carga e cruzeiros de maiores calados
- Aumentar a eficiência do terminal de contentores de Santa Apolónia aproximando a capacidade do cais à capacidade do parque, gerando a criação de 32 postos de trabalho
- Melhorar as atuais condições de abrigo e criar 45 postos de trabalho para a descarga do pescado e varagem e amarração das embarcações em flutuação na Comunidade Piscatória da Cova do Vapor

Principais beneficiários:

- +++ Aumento da competitividade do Porto de Lisboa e da economia nacional
- +++ Criação de postos de trabalho
- +++ Redução de emissões de GEE
- +++ Redução de congestionamento rodoviário
- +++ Melhoria do nível de serviço e segurança

Entidade Promotora

- Administração Pública | Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA
- Setor Empresarial Estado (não reclassificado) | APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A.
- Operadores Privados | Concessionários e Operadores

Estimativa de Investimento

665 M€

Temporalidade

2021 - 2030




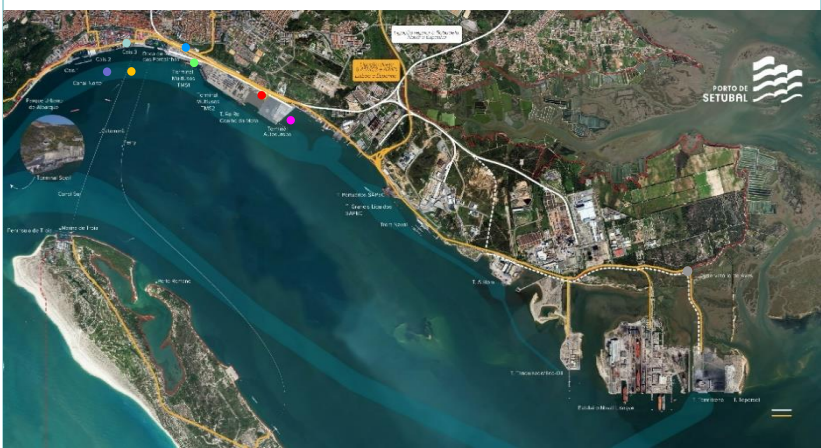



Modelo de Investimento





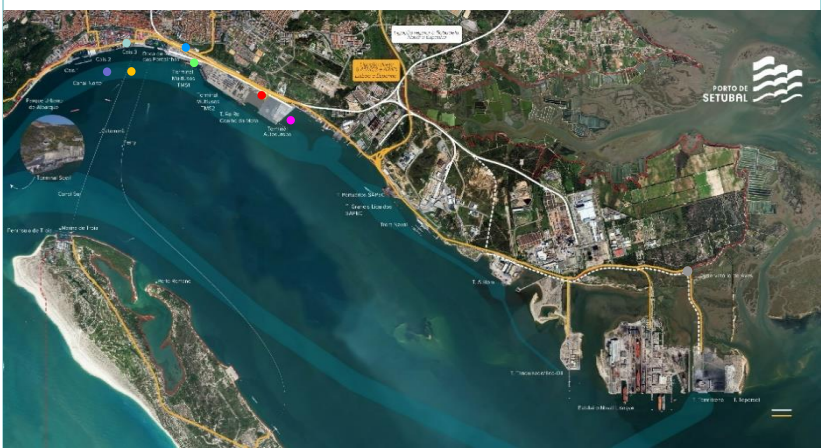




Investimento Público tradicional
Investimento com recurso a iniciativa privada

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PORTO DE LEIXÕES (1/2)</p>		<p>M3</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Criar condições para que o porto de Leixões seja um porto de excelência, indutor de criação de valor e desenvolvimento sustentável, integrado na Rede Logística e do Turismo da fachada Atlântica da Península Ibérica</p>			<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>			
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumentar a capacidade do porto em carga contentorizada com a construção de um novo terminal de contentores com fundos -14 metros (estima-se que este investimento gere um impacto económico de cerca de 218 milhões de euros) ● Aumentar a oferta para a movimentação de navios de granéis sólidos (nomeadamente agroalimentares), de carga geral e de Ro-Ro de maiores dimensões através da construção de um novo terminal multiusos com fundos a -14 metros (estima-se que este investimento gere um produto anual adicional de cerca de 3,5 milhões de euros) 		<ul style="list-style-type: none"> ● Reformulação do terminal de contentores norte, incluindo: adaptação à movimentação de outras mercadorias, nomeadamente de carga Ro-Ro; melhoria das condições de movimentação de contentores; aumento de capacidade de movimentação de cargas <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do Porto de Leixões e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução de congestionamento rodoviário +++ Melhoria do nível de serviço e segurança 	
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APDL - Administ. Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>379 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021-2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - MARÍTIMO-PORTUÁRIO

Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário	PORTO DE LEIXÕES (2/2)		M3	Programa Projeto
Motivação	Contribuir para a eficiência operacional e polivalência deste porto enquanto maior porto exportador nacional de <i>hinterland</i> em contentores, e maior porto nacional na movimentação de carga <i>Ro-Ro</i> com impacto direto na economia e na criação de postos de trabalho		Eixos estratégicos 	
Ilustração			Descrição	
		<ul style="list-style-type: none"> ● Criar condições para a atração e fixação de agentes da logística através do aumento da capacidade de armazenagem de segunda linha do Porto de Leixões na Plataforma Logística, promovendo a eficiência global e intermodalidade, por forma a criar valor acrescentado às mercadorias (este investimento contribuirá ainda para uma redução anual dos custos sociais da utilização do transporte rodoviário em cerca de 63 M€) ● Aumentar a sustentabilidade ambiental do porto com a diminuição da pegada ambiental, essencialmente através do aumento da eficiência na movimentação de cargas, nomeadamente dos granéis sólidos com a adaptação das infraestruturas para minimizar os impactes ambientais e a promoção do GNL no sistema portuário <div data-bbox="1707 913 2387 1135" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do Porto de Leixões e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução de congestionamento rodoviário +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>		
Entidade Promotora <ul style="list-style-type: none"> • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APDL - Administ. Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	Estimativa de Investimento	379 M€	Temporalidade	2021-2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada	

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PORTO DE SETÚBAL (1/2)</p>		<p>M4</p>	<p>Programa Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Melhorar a eficiência e competitividade do porto Adequar as infraestruturas e equipamentos ao aumento da dimensão dos navios e da procura prevista Melhorar as ligações ao <i>hinterland</i>, com soluções eficientes e multimodais</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 	
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>			
	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhoria dos acessos ferroviários à zona central do porto de Setúbal, permitindo reduzir os constrangimentos atualmente existentes e aumentar a capacidade de receção de comboios ● Execução da 2.ª fase da melhoria dos acessos marítimos ao porto de Setúbal que compreende a realização de dragagens de aprofundamento do Canal da Barra e do Canal Norte Norte (estima-se que este investimento gere 13.000 postos de trabalho) ● Aquisição de uma nova lancha de pilotagem para aumentar a capacidade de resposta ao serviço de pilotagem ● Requalificação de infraestruturas e acessos aos Terminais Ro-Ro e TMS-2, melhorando os acessos rodoviários aos terminais e a funcionalidade e operacionalidade destas infraestruturas <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do Porto de Setúbal e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução de congestionamento rodoviário +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>			
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APSS - Admin. dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>124 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021-2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PORTO DE SETÚBAL (2/2)</p>		<p>M4</p>	<p>Programa Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Melhorar a eficiência e competitividade do porto Adequar as infraestruturas e equipamentos ao aumento da dimensão dos navios e da procura prevista Melhorar as ligações ao <i>hinterland</i>, com soluções eficientes e multimodais</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 	
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>			
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumentar a capacidade do Terminal Multiusos-Zona 1 aumentando a área de terraplano com o avanço do Cais do terminal, alinhando-o com o TMS-2 (estima-se que este investimento gere 270 postos de trabalho) ● Aumentar a oferta portuária com a construção de um Terminal a montante do Terminal Ro-Ro (estima-se que este investimento gere a criação de 270 postos de trabalho) ● Melhoria dos acessos ferroviários aos terminais de movimentação de graneis sólidos da Mitrena ● Melhorar as condições de segurança das embarcações de pesca no Porto de Pesca de Sesimbra com a construção da Ponte Cais nº4 deste porto (estima-se que este investimento gere 54 postos de trabalho) ● Reabilitação a frente urbana ribeirinha de Setúbal através da requalificação e reconversão de equipamentos e infraestruturas <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do Porto de Setúbal e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Redução de emissões de GEE +++ Redução de congestionamento rodoviário +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>			
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Setor Empresarial do Estado reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APSS - Admin. dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>124 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021-2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - MARÍTIMO-PORTUÁRIO

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PORTO DE AVEIRO (1/2)</p>		<p>M5</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Melhorar a oferta do Porto de Aveiro de modo a permitir a entrada de navios de maior porte e, desse modo, assegurar a sua competitividade junto das cadeias logísticas de transporte do Corredor Atlântico</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>			
	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria das condições de navegabilidade do Porto de Aveiro, permitindo o reforço das condições de segurança e de fiabilidade no acesso dos navios ao porto Aprofundamento da barra, canal principal de navegação e bacias de manobras do setor norte à cota de -14m, incluindo a adaptação dos respetivos cais de acostagem aos novos fundos, de modo a permitir ao porto a oferta de condições para a entrada de navios de maior dimensão e assim assegurar a sua competitividade futura Expansão da capacidade de movimentação dos terminais multiusos e de granéis sólidos, através da instalação de equipamentos de movimentação vertical mais modernos <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade do Porto de Aveiro e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Redução de emissões de GEE +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>			
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APA - Administração do Porto de Aveiro, SA Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>113 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		


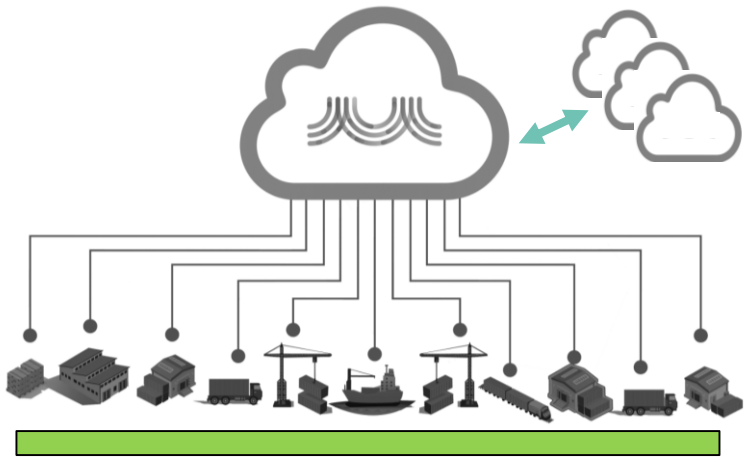
Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário	PORTO DE AVEIRO (2/2)		M5	Programa	
Motivação		Afirmar o Porto de Aveiro enquanto plataforma logística e industrial de referência no Corredor Atlântico	<i>Eixos estratégicos</i> 		
Ilustração	Descrição				
	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão da capacidade de movimentação do terminal de contentores e ro-ro, através da instalação de pórtico; • Aquisição de uma lancha para o serviço de pilotagem. • Construção faseada de 800m de cais na Zona de Atividades Logísticas e Industriais (ZALI) do porto e terraplanagem de zona adjacente; • Expansão da capacidade de armazenagem a coberto nos terminais do setor norte e na ZALI. <div data-bbox="1516 978 2387 1142" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> Principais benefícios: +++ Aumento da competitividade do Porto de Aveiro e da economia nacional +++ Criação de postos de trabalho +++ Redução de emissões de GEE +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>				
Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APA - Administração do Porto de Aveiro, SA • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	Estimativa de Investimento	113 M€	Temporalidade	2021 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada		

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<h3>VIA NAVEGÁVEL DO DOURO</h3>		<p>M6</p>	<p>Programa</p>	
<p> Motivação</p>		<p>Criar condições para que a Via Navegável do Douro seja uma via de excelência, fluida e leve, indutora de criação de valor e desenvolvimento sustentável, integrada na Rede Logística e do Turismo da fachada Atlântica da Península Ibérica</p>	<p>Eixos estratégicos</p> 		
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>				
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as condições de navegabilidade, de segurança e de desempenho operacional através da implementação da fase 3 da Via Navegável do Douro 2020 que inclui sinalização a montante do estuário, a reabilitação das cinco eclusas e do cais de espera das mesmas e a correção do canal navegável do rio Douro nos troços Cotas-Valeira e Saião-Pocinho Desenvolver as infraestruturas portuárias mediante a reabilitação dos cais acostáveis e da criação de novas estruturas de apoio ao movimento de passageiros, mercadorias e outros recursos, visando dar resposta ao crescente movimento de passageiros e ao potencial crescimento de movimentação de mercadoria <i>Upgrade</i> do RIS - River Information Service - em articulação com os restantes sistemas aplicativos <div data-bbox="1516 1006 2387 1149" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade da economia nacional +++ Redução de emissões de GEE +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>				
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APDL - Administ. Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>102 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PROGRAMA INVESTIMENTO PORTOS DA REDE NÃO CORE (1/2) PORTO DE VIANA DO CASTELO</p>		<p>M7</p>	<p>Programa Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Criar condições para que o porto de Viana do Castelo seja um porto de excelência, fluido e leve, indutor de criação de valor e desenvolvimento sustentável, integrado na Rede Logística e do Turismo da fachada Atlântica da Península Ibérica</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p>	
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>			
	<ul style="list-style-type: none"> ● Reabilitação do Molhe Norte do Porto de Viana do Castelo através da reabilitação do Molhe Norte do porto para proteger instalações e equipamentos responsáveis por diversas atividades comerciais e valências portuárias (estima-se que este investimento gere 300 postos de trabalho e um benefício económico de 1,3 M€) ● Melhoria das condições de operacionalidade do porto de Viana do Castelo dotando-o de equipamentos de movimentação de carga e infraestruturas adequadas com vista a melhorar as condições de operacionalidade ● Criação de cais e equipamentos de receção de navios e passageiros de cruzeiros com o objetivo de tornar o porto de Viana do Castelo um destino de cruzeiros turísticos capaz de atrair mais de 10.000 turistas por ano, gerando consumos na região superiores a 0,5 milhões de euros por ano <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade da economia nacional +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>			
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APDL - Administ. Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA • Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>90 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>PROGRAMA INVESTIMENTO PORTOS DA REDE NÃO CORE (2/2) PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ</p>		<p>M7</p>	<p>Programa</p>
<p>Motivação</p>	<p>Reforçar a competitividade do Porto da Figueira da Foz, através do aumento da eficiência dos serviços portuários e da oferta de condições para a realização de atividades logísticas</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>			
	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria das condições de movimentação do terminal multiusos e de granéis sólidos, através da instalação de equipamentos mais modernos Criação de zona logística adjacente ao terminal de granéis sólidos do Porto da Figueira da Foz, destinada à instalação de atividades que acrescentam valor à carga Aquisição de lancha para o serviço de pilotagem do Porto da Figueira da Foz Construção de terminal papeleiro na margem norte do Porto da Figueira da Foz, incluindo a melhoria dos acessos rodoviários Estima-se que estes investimentos gerem 100 postos de trabalho <div data-bbox="1516 1039 2387 1143" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da competitividade da economia nacional +++ Melhoria do nível de serviço e segurança </div>			
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> Setor Empresarial Estado (não reclassificado) APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, SA Operadores Privados Concessionários e Operadores 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>90 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>			

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>Janela Única Logística 5.0 - Portos e Redes Logísticas do Futuro (1/3)</p>		<p>M8</p>	<p>Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Melhorar os mecanismos de colaboração e digitalização das comunidades portuárias e logísticas, tornando o projeto Janela Única Logística 5.0 na referência de digitalização portuária a nível Europeu</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Criação de uma rede de Big Data e colaboração nas redes logísticas <p>Criar uma rede de Big Data com partilha de dados nas cadeias logísticas, baseada na JUL Desenvolver um ecossistema digital aberto sobre esses dados para que as empresas tecnológicas possam desenvolver aplicações inovadoras que tiram partido deles</p> <input checked="" type="checkbox"/> Desenvolvimento de Conceitos Smart-Port e Monitorização da Sustentabilidade <p>Utilização de redes de sensores e UAVs (Unmanned Aerial Vehicles) para disponibilizar mapas em tempo real de emissões sobre as áreas portuárias e marítimas. Com base nestas redes de sensores será possível criar mapas em tempo real e dashboards de emissões e sustentabilidade das operações dos portos.</p> 			
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> Setor Empresarial Estado (não reclassificado) Administrações Portuárias 		<p>Estimativa de Investimento</p> <p>75 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021-2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento público tradicional</p>	

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>Janela Única Logística 5.0 - Portos e Redes Logísticas do Futuro (2/3)</p> <p>M8 Programa</p> <p>Projeto</p>	
<p>Motivação</p>	<p>Melhorar os mecanismos de colaboração e digitalização das comunidades portuárias e logísticas, tornando o projeto Janela Única Logística 5.0 na referência de digitalização portuária a nível Europeu</p> <p>Eixos estratégicos</p> 	
<p>Ilustração</p> 	<p>Descrição</p> <p>Desenvolvimento de uma nova camada de publicitação e contratação de serviços logísticos internacionais sob a JUL</p> <p>Desenvolvimento de uma nova camada de emarketplace B2B onde os prestadores de serviços logísticos publicitam a sua oferta e os consumidores fazem cenários de rotas e de estimativa de custos, formalizada numa rede pública de serviços logísticos que integra os portos como um dos pontos da rede intermodal de transporte de mercadorias. Integração destes serviços com e-marketplaces globais.</p> <p>Alargamento da interoperabilidade digital da JUL com outros ecossistemas no foreland</p> <p>Desenvolvimento de ligações, interoperabilidade e troca de dados com diversas comunidades portuárias e logísticas internacionais e com sistemas e marketplaces agregadores, de modo a alargar a cobertura digital internacional da JUL.</p>	
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> Setor Empresarial Estado (não reclassificado) Administrações Portuárias 	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>75 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021-2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento público tradicional</p>		

<p>Transportes e Mobilidade Marítimo-portuário</p>	<p>Janela Única Logística 5.0 - Portos e Redes Logísticas do Futuro (3/3)</p>		<p>M8</p>	<p>Programa Projeto</p>		
<p>Motivação</p>	<p>Melhorar os mecanismos de colaboração e digitalização das comunidades portuárias e logísticas, tornando o projeto Janela Única Logística 5.0 na referência de digitalização portuária a nível Europeu</p>		<p>Eixos estratégicos</p>			
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>					
	<ul style="list-style-type: none"> Exploração de conceitos de inteligência artificial e machine-learning sobre os dados da JUL <p>Considerando que a JUL criará uma rede de Big Data, será relevante iniciar a exploração de conceitos de machine-learning e inteligência artificial que extraíam o máximo de valor dos dados. Este investimento deverá criar novos dashboards operacionais e mecanismos digitais de otimização das redes logísticas. Deverá ainda disponibilizar meios de suporte à sincromodalidade que permitam otimizar custos, performance e pegada ambiental.</p> Implementação de uma plataforma transversal IoT e equipamentos de operação autónomos <p>Implementação uma plataforma transversal de sensores IoT nos portos, estradas e ferrovia, e equipamentos de operação autónomos, automaticamente interligados com a JUL e com todos os sistemas, os atores envolvidos nas redes logísticas, gerida por sistemas cognitivos avançados, com capacidade para a tomada de decisão nas operações e tracking automático de mercadorias e equipamentos de transporte.</p> 					
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> Setor Empresarial Estado (não reclassificado) Administrações Portuárias 		<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>75 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021-2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento público tradicional</p>			



Aeroportuário

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | TRANSPORTES E MOBILIDADE - AEROPORTUÁRIO

PARA O SUBSETOR AEROPORTUÁRIO FORAM IDENTIFICADOS 3 PROGRAMAS E PROJETOS, CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO ASCENDE A ~707 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
									
A1	Expansão aeroportuária de Lisboa - 2ª fase de expansão do Aeroporto Humberto Delgado	OP (ANA)	507 M €						2021 - 2028
A2	Adequação progressiva da capacidade na rede aeroportuária à evolução da procura	OP (ANA)	100 M €						2021 - 2030
A3	Requalificação e melhoria de eficiência e níveis de serviço na rede aeroportuária	OP (ANA)	100 M €						2021 - 2030
=	TOTAL		707 M €						

<p>Transportes e Mobilidade Aeroportuário</p>	<h3>EXPANSÃO AEROPORTUÁRIA DE LISBOA</h3> <h4>2ª FASE DE EXPANSÃO DO AEROPORTO HUMBERTO DELGADO</h4>		<p>A1</p> <p>Programa</p> <p>Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Contribuir para o desenvolvimento económico nacional, para o reforço da conectividade do território, e para potenciar o desenvolvimento do “hub” de Lisboa, através da continuidade do projeto de expansão da capacidade aeroportuária da região de Lisboa, iniciado no atual ciclo de investimentos</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Ilustração</p> <p>Source: Mott MacDonald based on ANA's sketch</p>	<p>Descrição</p> <p>A 2ª fase de expansão do Aeroporto Humberto Delgado visa, sobretudo, a melhoria das condições de operação e da qualidade do nível de serviço ao passageiro, abrangendo as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção da primeira fase do <i>Pier</i> Central-Norte com criação de novas posições de contacto; • Construção de plataforma de estacionamento remotos; • Construção de <i>taxiways</i> de acesso à novas posições de estacionamento; • Ampliação e reestruturação de áreas de processamento do Terminal 1; • Construção parques de estacionamento automóvel. <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da conectividade +++ Aumento da competitividade +++ Aumento da procura interna e externa +++ Melhoria dos níveis de serviço </div>		
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Operadores Privados ANA - Aeroportos de Portugal 	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>507 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2023 - 2028</p>	<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>

<p>Transportes e Mobilidade Aeroportuário</p>	<p>ADEQUAÇÃO PROGRESSIVA DA CAPACIDADE NA REDE AEROPORTUÁRIA À EVOLUÇÃO DA PROCURA</p>		<p>A2</p>	<p>Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Aumentar a capacidade aeroportuária face ao crescimento da procura, atendendo às necessidades evolutivas do tráfego aéreo e do sector</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p> <p>No quadro das obrigações contratuais relativas ao desenvolvimento dos aeroportos concessionados e em função da evolução real da procura, serão realizadas as intervenções necessário ao aumento da capacidade da infraestruturas aeroportuárias, podendo envolver as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Otimização de layouts de pista e redes de <i>taxiways</i>; • Adequação de infraestrutura e equipamentos de auxílios de voo, incluindo melhoria das condições operação em baixa visibilidade; • Reforço de equipamentos de processamento de passageiros, de bagagem e de apoio às aeronaves (<i>handling</i>); • Ampliação e reformulação de áreas de terminal; • Melhoria de <i>curbsides</i>. <div data-bbox="1778 978 2387 1149" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da conectividade +++ Aumento da competitividade +++ Aumento da procura interna e externa +++ Melhoria dos níveis de serviço </div>			
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Operadores Privados ANA - Aeroportos de Portugal 		<p>Estimativa de Investimento</p> <p>100 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	

<p>Transportes e Mobilidade Aeroportuário</p>	<p>REQUALIFICAÇÃO E MELHORIA DE EFICIÊNCIA E NÍVEIS DE SERVIÇO NA REDE AEROPORTUÁRIA</p>		<p>A3</p>	<p>Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Assegurar a permanente adequação e condição das infraestruturas e equipamentos aeroportuários aos níveis de desempenho e de qualidade do serviço ao passageiro exigidos, bem como promover a proteção e resiliência ambiental</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p> <p>No quadro das obrigações contratuais relativas ao desenvolvimento, desempenho e impacte ambiental dos aeroportos concessionados, serão realizadas as intervenções necessário à continua adaptação, modernização e reabilitação das infraestruturas aeroportuárias, podendo envolver as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Otimização de espaços nos terminais de passageiros; • Modernização de sistemas e equipamentos; • Reabilitação de infraestruturas • Implementação de medidas de minimização ou correção de impactes ambientais • Avaliação e reforço da resiliência das infraestruturas <div data-bbox="1778 1006 2387 1142" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Melhoria dos níveis de serviço +++ Manutenção dos níveis de qualidade dos ativos +++ Redução de impactes ambientais </div>			
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Operadores Privados ANA - Aeroportos de Portugal 		<p>Estimativa de Investimento</p> <p>100 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	

AMBIENTE
















Ciclo Urbano da Água

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - CICLO URBANO DA ÁGUA

NO ÂMBITO DO PNI2030, FORAM DEFINIDOS 5 PROGRAMAS PARA O CICLO URBANO DA ÁGUA CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO É DE ~1.500 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
									
CUA1	Programa de Promoção da reabilitação de ativos	AP SEE	750 M €						2021 - 2030
CUA2	Programa de Aumento da resiliência dos sistemas de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de drenagem de águas pluviais	AP SEE	350 M €						2021 - 2030
CUA3	Programa de Promoção da transição para a economia circular no setor da água	AP SEE	190 M €						2021 - 2030
CUA4	Programa de Eficiência de tratamento para melhorar a qualidade das massas de água	AP SEE	120 M €						2021 - 2030
CUA5	Programa de Descarbonização do setor da água	AP SEE	90 M €						2021 - 2030
=	TOTAL		1.500 M €						

LEGENDA:

AP - Administração Pública

SEE - Setor Empresarial do Estado
(não reclassificado)

<p>Ambiente Ciclo Urbano da Água</p>	<h3>PROMOVER A REABILITAÇÃO DE ATIVOS</h3>		<p>CUA1 Programa Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Garantir melhores condições funcionais das infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas e de águas pluviais, contribuindo para a otimização operacional e a melhoria qualidade do serviço prestado.</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p> Geografia</p> <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhoria das condições funcionais das infraestruturas e aumento da fiabilidade dos sistemas; Reforço da garantia da continuidade do serviço; Redução de perdas de água; Aumento do conhecimento infraestrutural (caracterização e avaliação do seu estado funcional e de conservação). <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR) Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI) <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Melhoria das condições funcionais das infraestruturas +++ Capacitação e profissionalização de entidades gestoras +++ Melhoria no abastecimento público em redução de perdas </div>		
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> Administração Pública Administração Local Setor Empresarial Estado (não reclassificado) 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>750 M€</p>	<p> Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional</p>	

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - CICLO URBANO DA ÁGUA

<p>Ambiente Ciclo Urbano da Água</p>	<h3>AUMENTAR A RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA, DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS</h3>		<p>CUA2 Programa Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Contribuir para o uso eficiente da água, reduzir a vulnerabilidade e garantir a resiliência dos sistemas e infraestruturas, bem como a manutenção do serviço no contexto das alterações climáticas e da ocorrência de eventos extremos.</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p> Geografia</p> <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento de fiabilidade e segurança dos sistemas; • Promoção de fontes hídricas alternativas; • Controlo das infiltrações e afluições indevidas; • Adaptação das infraestruturas aos fenómenos climáticos extremos; • Interligação dos sistemas de abastecimento de água. <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) • Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) • Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR) • Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) • Planos de Gestão de Riscos de Inundações (PGRI) <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Otimização do desempenho dos sistemas +++ Resiliência das infraestruturas ambientais e manutenção do serviço em contexto de alterações climáticas +++ Assegurar as disponibilidades de água através de uma maior eficiência hídrica +++ Proteção de pessoas e bens, incluindo-se infraestruturas, contra inundações </div>		
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Local • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>350 M€</p>	<p> Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional</p>	

<p>Ambiente Ciclo Urbano da Água</p>	<h3>PROMOVER A TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR NO SETOR DA ÁGUA</h3>		<p>CUA3 Programa Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Valorizar os recursos e subprodutos gerados no ciclo urbano da água, promovendo níveis acrescidos de ecoeficiência, sustentabilidade ambiental e inovação</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p> Geografia</p> <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reutilização de águas residuais tratadas e aproveitamento de águas pluviais; • Valorização de subprodutos de tratamento de águas e de águas residuais urbanas; • Promoção da extração de materiais com valor acrescentado (e.g., nutrientes minerais das lamas e substituintes de matérias primas noutras utilizações). <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) • Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) • Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR) • Estratégia Nacional de Reutilização de Águas Residuais Tratadas <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aproveitamento, sempre que económica e financeiramente viável, dos recursos gerados no ciclo urbano da água +++ Sustentabilidade ambiental +++ Produção de energia através do aproveitamento dos recursos endógenos +++ Incentivo de novas oportunidades de negócio através de simbioses industriais e apostando na transferência de conhecimento e inovação (valorização de subprodutos) 		
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Local • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>190 M€</p>	<p> Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional</p>	

<p>Ambiente Ciclo Urbano da Água</p>	<h3>EFICIÊNCIA DE TRATAMENTO PARA MELHORAR A QUALIDADE DAS MASSAS DE ÁGUA</h3>		<p>CUA4</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p> Motivação</p>	<p>Garantir o bom estado das massas de água e proteger o ambiente</p>		<p>Eixos estratégicos</p>		
<p> Geografia</p> <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento das políticas ambientais europeias sucessivamente mais exigentes; • Redução da poluição urbana, pecuária ou industrial nas massas de água; • Otimização da utilização da capacidade instalada das infraestruturas e aumento da adesão ao serviço. <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR) • Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) • Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI) <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Qualidade das infraestruturas pela adaptação dos níveis de tratamento +++ Valorização das zonas balneares e recreio +++ Melhoria da qualidade da água nas origens de água para consumo humano </div>				
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Local • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>120 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		

<p>Ambiente Ciclo Urbano da Água</p>	<h3>DESCARBONIZAR O SETOR DA ÁGUA</h3>		<p>CUA5 Programa Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Contribuir para a valorização eficiente dos recursos disponíveis, assegurando uma trajetória sustentável de redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), com efeitos diretos na mitigação das alterações climáticas</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p> Geografia</p> <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a energia consumida nos sistemas de água, através da melhoria da eficiência energética; • Aumentar o nível de autossuficiência energética das ETA e ETAR; • Transformar as instalações de locais de consumo para locais de produção de energia (<i>energy neutral design</i>); • Potenciar a utilização e produção de energias renováveis e introduzir medidas de eficiência energética, tais como produção própria de energia. <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) • Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) • Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR) <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da eficiência energética nos processos de tratamento e recursos em energias renováveis +++ Diminuir a energia consumida nos serviços de água +++ Desenvolvimento de uma sociedade resiliente e de baixo carbono </div>		
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Local • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>90 M€</p>	<p> Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional</p>	



Gestão de Resíduos

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - GESTÃO DE RESÍDUOS

NO ÂMBITO DO PNI2030, FORAM DEFINIDOS 3 PROGRAMAS PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO É DE ~350 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
GR1	Programa de Dinamização de soluções de recolha seletiva multimaterial e orgânica	AP OP	170 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
GR2	Programa de Promoção da eficiência da utilização de recursos na transição para a economia circular	AP OP	100 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
GR3	Programa de Implementação de soluções de valorização do Combustível Derivado de Resíduos (CDR) e da “fração resto”	AP OP	80 M €	●	●	●	●	●	2021 - 2030
=	TOTAL		350 M €						

LEGENDA:












AP - Administração Pública

OP - Operadores Privados

<p>Ambiente Gestão de Resíduos</p>		<p>DINAMIZAR SOLUÇÕES DE RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL E ORGÂNICA</p>		<p>GR1</p>	<p>Programa</p>
				<p>Projeto</p>	
<p>Motivação</p>		<p>Promover soluções inovadoras para a recolha seletiva de orgânicos e biodegradáveis, assim como reforçar a recolha seletiva multimaterial, face a novas metas previstas para 2030</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Geografia</p>		<p>Descrição</p>			
<p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>		<ul style="list-style-type: none"> Implementar a recolha seletiva de resíduos biodegradáveis; Incrementar a deposição e recolha seletiva multimaterial de proximidade que permitam um acréscimo de quantidade e qualidade dos materiais recolhidos; Aumentar a produtividade e a eficiência da recolha seletiva, com base num upgrade tecnológico das instalações de tratamento; Adotar instrumentos económicos e reforçar a responsabilidade alargada do produtor; Desenvolver e implementar ferramentas de monitorização dos circuitos de recolha seletiva. 		<p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2020 Plano de Ação para a Economia Circular Estratégia Nacional de Educação Ambiental 	
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> Administração Pública Administração Local Operadores Privados 		<p>Estimativa de Investimento</p> <p>170 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>		
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>		

<p>Ambiente Gestão de Resíduos</p>	<h3>PROMOVER A EFICIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NA TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR</h3>		<p>GR2 Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Promover a eficiência da utilização de recursos na transição para uma economia circular, abrangendo a produção, o consumo, a gestão dos resíduos e o mercado das matérias-primas secundárias</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Geografia</p> <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p>Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover o escoamento de materiais valorizáveis que resultam do tratamento de resíduos reintroduzindo-os na economia (ex. materiais recicláveis); Prosseguir a hierarquia de gestão de resíduos para alcançar as metas de reciclagem, nomeadamente de embalagens de plástico incluindo a criação de sistemas de incentivo de depósito, de resíduos de construção e demolição, bem como a criação de mecanismos e entidades para a certificação de materiais recicláveis; Promover as simbioses industriais com utilização de resíduos como matéria-prima secundária no processo de fabrico de outras indústrias; Promover ações de educação ambiental que conduzam a uma mudança de comportamentos, traduzido em modelos de produção e consumo sustentáveis. <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2020 Plano de Ação para a Economia Circular Estratégia Nacional de Educação Ambiental Estratégia Nacional para as Compras Públicas e Ecológicas (ENCPE) <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da taxa de valorização +++ Incentivo de comportamentos conducentes ao uso sustentável dos recursos +++ Prevenção e redução do impacto de resíduos no ambiente +++ Dinamização do mercado nacional de matérias primas secundárias 		
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> Administração Pública Administração Local Operadores Privados 	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>100 M€</p>		<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
	<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - GESTÃO DE RESÍDUOS

<p>Ambiente Gestão de Resíduos</p>	<h3>IMPLEMENTAR SOLUÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO COMBUSTÍVEL DERIVADO DE RESÍDUOS (CDR) E DA “FRAÇÃO RESTO”</h3>		<p>GR3  Programa  Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Contribuir para a integração de resíduos enquanto recursos na economia, favorecendo a valorização em detrimento de outras opções de tratamento e contribuindo para o objetivo global de estabelecimento de uma economia circular</p>		<p>Eixos estratégicos </p>
<p> Geografia</p>  <p>Portugal Continental (Fonte: INE)</p>	<p> Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> Cumprimento de metas nacionais e comunitárias; Valorização material e orgânica de resíduos urbanos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem: <ul style="list-style-type: none"> Valorização dos resíduos como recurso e mais-valia económica associada; Construção de novas instalações específicas em zonas territoriais estratégicas para a secagem prévia, preparação, acondicionamento e valorização energética do CDR e fração resto; Aproveitamento de instalações já existentes para a valorização energética da “fração resto” e do CDR (combustível derivado de resíduos) resultantes do processo de Tratamento Mecânico Biológico (TMB). <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2020 Plano de Ação para a Economia Circular <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Melhoria da eficiência das infraestruturas de valorização de resíduos existentes +++ Valorização de resíduos como recurso e mais valia económica +++ Desvio de aterro de resíduos valorizáveis com a redução das emissões de gases com efeito de estufa </div>		
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> Administração Pública Administração Local Operadores Privados 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>80 M€</p>	<p> Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	





Proteção do litoral

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - PROTEÇÃO DO LITORAL

PARA A PROTEÇÃO DO LITORAL FORAM IDENTIFICADOS 3 PROGRAMAS, CUJO INVESTIMENTO TOTAL ASCENDE A ~720 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
PL1	Programa de Proteção costeira em zonas de risco	AP	510 M €						2021 - 2030
PL2	Programa de Requalificação e valorização das atividades e do território	AP	110 M €						2021 - 2030
PL3	Programa Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação	AP	100 M €						2021 - 2030
=	TOTAL		720 M €						

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - PROTEÇÃO DO LITORAL

<p>Ambiente Proteção do Litoral</p>	<p>PROGRAMA DE PROTEÇÃO COSTEIRA EM ZONAS DE RISCO</p>		<p>PL1</p>	<p>Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Assegurar a proteção e a manutenção da linha de costa, adaptando o território às alterações climáticas e salvaguardando pessoas, bens e sistemas naturais e reforçar o conhecimento científico sobre a dinâmica costeira</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 	
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>			
<p>Linha de costa em situação crítica de erosão (estimado em 2017)</p> 	<p>Intervenções com carácter estrutural e impacte sistémico na redução da erosão costeira e da exposição ao risco assumindo particular relevância:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A reposição do balanço sedimentar nos troços em situação crítica de erosão; • O reforço dos sistemas dunares e a estabilização e contenção de arribas; • A reestruturação e reabilitação de obras de defesa costeira existentes e a construção de novas obras rígidas de defesa costeira onde comprovadamente não sejam alterados os processos de dinâmica costeira; • Ações que visem conferir maior resiliência às frentes urbanas, a retirada e a realocação de construções; • Intervenções em lagoas e sistemas lagunares costeiros; • Ações inovadoras e inteligentes que promovam a monitorização, a aquisição de conhecimento e a disponibilização de informação sobre a dinâmica costeira. <div data-bbox="1643 999 2387 1142" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Garantia da manutenção do território nacional +++ Garantia de segurança de pessoas e bens +++ Redução da extensão de costa em situação crítica de erosão </div>			
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Central e Administração Local 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>510 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional</p>		

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE/AÇÃO CLIMÁTICA - PROTEÇÃO DO LITORAL

<p>Ambiente Proteção do Litoral</p>	<p>PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E DO TERRITÓRIO</p>		<p>PL2</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p>Motivação</p>	<p>Aumentar o contributo das atividades económicas ligadas aos territórios costeiros para a geração de riqueza nacional, assegurando a sua descarbonização, adaptação e circularidade</p>		<p>Eixos estratégicos</p>		
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>				
	<p>Promover o desenvolvimento sustentável das atividades económicas ligadas aos territórios costeiros, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesca comercial • Aquacultura • Turismo • Recreio náutico • Desportos das ondas • Atividade Portuária <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2ª versão do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (em consulta pública) • Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente - Horizonte 2026 • Nova Estratégia Nacional para o Mar (em desenvolvimento) <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Melhoria das condições de fruição pública e segura do Domínio Público Marítimo +++ Aumento da procura dos territórios costeiros e das atividades económicas associadas 				
<p>Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Central e Administração Local 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>110 M€</p>	<p>Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE/AÇÃO CLIMÁTICA - PROTEÇÃO DO LITORAL











<p>Ambiente Proteção do Litoral</p>	<p>PROGRAMA PLANOS DE INTERVENÇÃO E PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO</p>		<p>PL3  Programa  Projeto</p>								
<p> Motivação</p>	<p>Salvaguardar e valorizar os recursos e os sistemas costeiros, assim como a requalificação da frente marítima, a preservação e valorização do património natural, paisagístico e histórico-cultural, que marca a imagem do litoral</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p> 								
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>										
 <p>PLANO DE INTERVENÇÃO E PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO PLANO DE AÇÃO DO LITORAL 2030</p> <p>AGÊNCIA PORTUGUESA DO LITORAL</p>	<p>Iniciativas que promovam a valorização de sistemas naturais e seus habitats (lagunares, fluviais, dunares e outros), de qualificação de áreas inseridas em aglomerados urbanos e de melhoria das condições de funcionamento das praias, incluindo as acessibilidades viárias e pedonais.</p> <div data-bbox="1437 1001 2387 1139" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento do nível de conservação dos sistemas naturais +++ Melhoria das condições de fruição pública e segura do Domínio Público Marítimo +++ Melhoria das condições de funcionamento das praias balneares </div>										
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Central e Administração Local 		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td data-bbox="970 1162 1312 1239"> <p> Estimativa de Investimento</p> </td> <td data-bbox="1312 1162 1684 1239" style="text-align: center;"> <p>100 M€</p> </td> <td data-bbox="1684 1162 2030 1239"> <p> Temporalidade</p> </td> <td data-bbox="2030 1162 2387 1239" style="text-align: center;"> <p>2021 - 2030</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="970 1248 1312 1323"> <p> Modelo de Investimento</p> </td> <td colspan="3" data-bbox="1312 1248 2387 1323" style="text-align: center;"> <p>Investimento Público tradicional</p> </td> </tr> </table>	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>100 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		
<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>100 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>								
<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>										



Passivos ambientais

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - PASSIVOS AMBIENTAIS

NO ÂMBITO DO PNI2030, FOI DEFINIDO 1 PROGRAMA PARA OS PASSIVOS AMBIENTAIS CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO É DE ~130 M€

Programa / Projeto	Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
								
PA1 Remediação e recuperação ambiental de locais contaminados de antigas zonas industriais, mineiras e pedreiras abandonadas	AP SEE	130 M €						2021 - 2030

LEGENDA:

AP - Administração Pública

SEE - Setor Empresarial do Estado
(não reclassificado)





















<p>Ambiente Passivos Ambientais</p>	<p>REMEDIAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE LOCAIS CONTAMINADOS DE ANTIGAS ÁREAS INDUSTRIAIS, MINEIRAS E PEDREIRAS ABANDONADAS</p>		<p>PA1</p>	<p>Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Revitalizar territórios degradados de antigas zonas industriais e mineiras e pedreiras abandonadas e prevenção de risco de contaminação de solos, proporcionando a melhoria da saúde pública e do ambiente</p>		<p>Eixos estratégicos</p>	
<p>Geografia</p>	<p>Descrição</p>			
<p>Passivos Ambientais Prioritários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção do risco de contaminação; • Executar estudos e projetos necessários às intervenções de descontaminação de solos; • Desenvolver ações de descontaminação e revitalização de territórios degradados; • Monitorizar os solos e as águas superficiais e subterrâneas, incluindo a instalação ou o aperfeiçoamento de redes de monitorização ambiental; • Promover projetos de reabilitação, remediação e recuperação ambiental de áreas degradadas abandonadas, tendo por base situações previamente identificadas, assim como os estudos e projetos, a desenvolver para o efeito, pelas entidades competentes do setor. 		<p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas • Linhas de orientação estratégica quanto à valorização do potencial de minerais de lítio em Portugal • Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território 	<p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Melhoria do ambiente urbano e revitalizar as cidades, incluindo zonas de reconversão +++ Prevenção e redução dos riscos para a saúde pública e para o ambiente
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Central • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) 	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>130 M€</p>		<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>	
	<p>Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		



Gestão de Recursos hídricos

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS





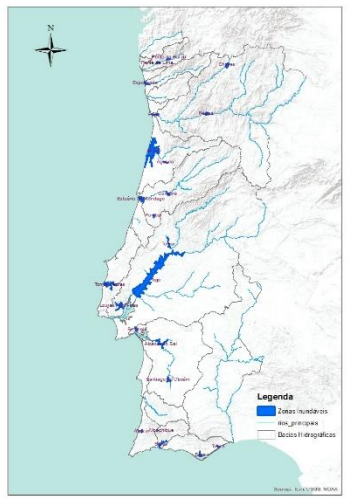




NO ÂMBITO DO PNI2030, FORAM DEFINIDOS 3 PROGRAMAS PARA A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO É DE ~570 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
									
RH1	Programa de Adaptação das regiões hidrográficas aos riscos de inundações	AP SEE	300 M €						2021 - 2030
RH2	Programa de Proteção e valorização dos recursos hídricos	AP	180 M €						2021 - 2030
RH3	Programa de Adaptação das regiões hidrográficas aos fenómenos de seca	AP SEE	90 M €						2021 - 2030
=	TOTAL		570 M €						







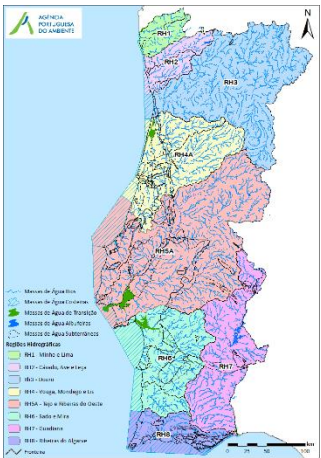




LEGENDA:






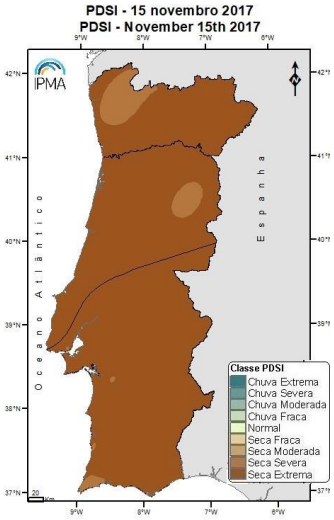





AP - Administração Pública

SEE - Setor Empresarial do Estado
(não reclassificado)

<p>Ambiente Gestão de Recursos Hídricos</p>	<p>PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO DAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS AOS RISCOS DE INUNDAÇÕES</p>		<p>RH1</p>	<p>Programa Projeto</p>	
<p> Motivação</p>	<p>Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais resiliente às alterações climáticas, assegurando simultaneamente a proteção dos recursos hídricos e a redução do risco associado às inundações</p>			<p>Eixos estratégicos</p> 	
<p> Geografia</p>	<p> Descrição</p>				
	<p>Adaptar as regiões hidrográficas aos eventos de inundação, contribuindo para o aumento da capacidade de proteção e retenção dos recursos hídricos, de atuação das populações e dos agentes económicos e de previsão para adequada gestão do risco de inundação, através de ações que contribuam para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proteção ou deslocalização de pessoas e bens de zonas em risco de inundação; • Aumento da capacidade de retenção de água; • Aumento da resiliência e robustez das infraestruturas; • Melhoria das condições do escoamento fluvial; • Aperfeiçoamento dos sistemas de monitorização, previsão e alerta de cheias. <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano Nacional da Água (PNA) • Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) • Planos de Gestão de Riscos de Inundações (PGRI) • Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3AC) <div data-bbox="1707 999 2382 1142" style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da capacidade de proteção e retenção dos recursos hídricos +++ Garantia de segurança de pessoas e bens </div>				
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Central e Administração Local • Setor Empresarial Estado (não reclassificado) 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>300 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>	
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>		

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

<p>Ambiente Gestão de Recursos Hídricos</p>	<p>PROGRAMA DE PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS</p>		<p>RH2  Programa  Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Garantir o cumprimento da Diretiva Quadro da Água, assegurando o bom estado das massas de água e a disponibilidade do recurso numa base sustentável para as populações, as atividades económicas e os ecossistemas</p>		<p>Eixos estratégicos </p>
<p> Geografia</p>	<p> Descrição</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a melhoria do bom estado das massas de água, através da execução de projetos que promovam a continuidade fluvial, a remoção de infraestruturas transversais obsoletas, a implementação de regime de caudais ecológicos, a renaturalização das linhas de água, a eliminação de cargas poluentes, a minimização de alterações hidromorfológicas, o controlo de espécies exóticas e pragas, o combate à acidificação, a redução dos sedimentos provenientes da erosão do solo, a prevenção de acidentes de poluição e a monitorização e informação ao público. <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plano Nacional da Água (PNA) Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) PENSAAR 2020 - Estratégia para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI) Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3AC) <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Melhoria do estado das massas de água +++ Aumento da utilização sustentável dos recursos hídricos +++ Melhoria e proteção dos ecossistemas aquáticos e terrestres associados </div>		
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> Administração Pública Administração Central e Administração Local 		
<p> Estimativa de Investimento</p>		<p>180 M€</p>	<p> Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional</p>	





















<p>Ambiente Gestão de Recursos Hídricos</p>	<p>PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO DAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS AOS FENÓMENOS DE SECA</p>		<p>RH3  Programa  Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais preparada para um quadro climático em mudança, assegurando simultaneamente a proteção dos recursos hídricos e a adaptação das regiões hidrográficas à seca extrema</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p> 
<p> Geografia</p>  <p><small>Instituto Português do Mar e da Atmosfera, 17-11-2017</small></p>	<p> Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a capacidade de armazenamento e de adução de água; • Diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas áreas afetadas por situações de seca; • Promover a eficiência hídrica; • Desenvolver sistemas de tratamento e de reutilização da água residuais tratadas; • Aperfeiçoar os sistemas de monitorização, previsão e de alerta. <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) • Estratégia Nacional para a Reutilização de Águas Residuais Tratadas • Planos de Gestão de Riscos de Seca (PGRS) • Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3AC) <div data-bbox="1567 1006 2379 1142" style="border: 1px solid gray; padding: 5px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da eficiência na utilização dos recursos hídricos disponíveis +++ Garantia de segurança de pessoas e bens +++ Redução dos riscos associados à disponibilidade de água </div>		
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Central e Administração Local • Sector Empresarial Estado (não reclassificado) 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>90 M€</p>	<p> Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional</p>	



Recursos Marinhos

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | AMBIENTE - RECURSOS MARINHOS

NO ÂMBITO DO PNI2030, FORAM DEFINIDOS 3 PROGRAMAS PARA A GESTÃO DOS RECURSOS MARINHOS CUJO VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO É DE ~300 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos					Período
									
RM1	Promoção da biodiversidade marinha, monitorização e gestão do espaço marítimo	AP	150 M €						2021 - 2030
RM2	Recolha do lixo marinho, artes de pesca e respetivos equipamentos	AP OP	75 M €						2021 - 2030
RM3	Desenvolvimento de aquicultura sustentável	AP OP	75 M €						2021 - 2030
=	TOTAL		300 M €						

LEGENDA: AP - Administração Pública | OP - Operadores Privados

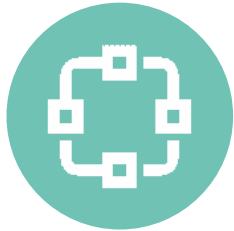
<p>Ambiente Recursos Marinhos</p>	<h3>PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE MARINHA, MONITORIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO MARÍTIMO</h3>		<p>RM1</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>		
<p> Motivação</p>	<p>Aprofundar o conhecimento do mar profundo português, conhecer a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas. Desenvolver novos sistemas autónomos para a observação do meio marinho. Desenvolver uma rede de Áreas Marinhas Protegidas.</p>		<p><i>Eixos estratégicos</i></p> 			
<p> Ilustração</p> 	<p> Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de navios para aumentar o conhecimento dos ecossistemas marinhos e de mar profundo que se localizam na plataforma continental portuguesa; • Construção de plataformas offshore multiusos; • Instalação de flutuadores para observação e monitorização sustentada do oceano; • Implementação de uma plataforma para a gestão de dados da monitorização no âmbito de uma rede de conhecimento integrado dos ecossistemas do mar profundo e das AMP; • Construção de um centro de operações marinhas e evolução da rede de observatórios submarinos da EU; • Criação de uma rede de recifes artificiais ao longo da costa, com vista à proteção de espécies de interesse ecológico e económico, como contributo para a potenciação de atividades como a pesca ou turismo; <p>• Potenciar a interligação das plataformas informáticas com vista à sistematização da informação.</p> <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2ª versão do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (em consulta pública) • Nova Estratégia Nacional para o Mar (em desenvolvimento) • Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento do conhecimento sobre os ecossistemas de mar profundo na plataforma continental portuguesa +++ Aumento da utilização sustentável dos recursos marinhos +++ Melhoria e proteção dos ecossistemas marinhos para manutenção do bom estado ambiental 					
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Central 		<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>150 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p>			

<p>Ambiente Recursos Marinhos</p>	<h3>RECOLHA DO LIXO MARINHO, ARTES DE PESCA E RESPETIVOS EQUIPAMENTOS</h3>		<p>RM2</p>	<p>Programa</p> <p>Projeto</p>		
<p> Motivação</p>	<p>Contribuir para a redução do lixo marinho através de operações ativas de sensibilização dos operadores, com o apoio a embarcações adaptadas para recolha de redes de pesca abandonadas e outros tipos de lixo marinho, incluindo a infraestruturização com equipamentos de receção</p>		<p>Eixos estratégicos</p> 			
<p> Ilustração</p> 	<p> Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de equipamento para recolha de lixo marinho nas embocaduras dos rios e nas zonas costeiras; • Aquisição de embarcação especializada para combate à poluição com dispositivos para recolha de lixo marinho; • Adaptação de embarcações de pesca com equipamentos adequados para a recolha de redes de pesca abandonadas e outro lixo marinho (plásticos), na ótica da responsabilidade alargada do produtor; • Ações de sensibilização dos operadores de embarcações e portos de pesca, para a redução do lixo marinho; • Construção de infraestruturas para receção e encaminhamento para a valorização/tratamento de redes abandonadas e outro lixo marinho nos portos de pesca, na ótica da economia circular <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2ª versão do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (em consulta pública) • Nova Estratégia Nacional para o Mar (em desenvolvimento) <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Prevenção e redução do lixo marinho e do seu impacte no ambiente +++ Valorização de resíduos como recurso e mais valia económica +++ Melhoria e proteção dos ecossistemas marinhos </div>					
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Central • Operadores Privados 		<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>75 M€</p>	<p> Temporalidade</p>	<p>2021 - 2030</p>
		<p> Modelo de Investimento</p>	<p>Investimento Público tradicional</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>			

<p>Ambiente Recursos Marinhos</p>	<h3>DESENVOLVIMENTO DE AQUICULTURA SUSTENTÁVEL</h3>		<p>RM3 Programa Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Promover uma produção aquícola sustentável em mar aberto (águas costeiras e águas territoriais) e sistemas de recirculação, para utilização integral dos nutrientes fornecidos ao sistema produtivo - aquicultura multitrófica integrada; Promover a incorporação de todos os coprodutos gerados em cadeias bem estabelecidas</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição/adaptação de embarcações e instalação de boias costeiras de monitorização para apoio à aquicultura em mar aberto; • Construção de plataforma offshore multiusos para o desenvolvimento da aquicultura, com valências de investigação e outras aplicações marinhas, incluindo sistemas robóticos para inspeção automática das instalações; • Desenvolvimento de sistemas integrados para desenvolvimento de bioprodutos de elevado valor acrescentado, mais eficientes em termos de conversão de biomassa e de subprodutos (aproveitamento em cascata), designadamente através da reutilização de nutrientes (ex. aquaponia) e produção de bioprodutos a partir de algas (ex. 		<p>plásticos, combustíveis), contribuindo assim para a neutralidade carbónica da economia.</p> <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2ª versão do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (em consulta pública) • Nova Estratégia Nacional para o Mar (em desenvolvimento) <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Aumento da eficiência na utilização dos recursos marinhos disponíveis +++ Utilização sustentável dos recursos marinhos +++ Melhoria e proteção dos ecossistemas marinhos
<p> Entidade Promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Central • Operadores Privados 		<p> Estimativa de Investimento 75 M€</p> <p> Temporalidade 2021 - 2030</p> <p> Modelo de Investimento Investimento Público tradicional</p>



















ENERGIA





Redes

NO SUBSETOR REDES FORAM IDENTIFICADOS 5 PROGRAMAS, COM UM INVESTIMENTO TOTAL DE ~1.630 M€

	Programa / Projeto	Entidades Promotoras	Investimento	Eixos			Período
							
RED1	Promoção das interligações de eletricidade	OP	860 M €				2021 - 2030
RED2	Promoção das interligações de gás natural	OP	240 M €				2021 - 2030
RED3	Consolidação de redes nacionais de eletricidade	OP	175 M €				2021 - 2030
RED4	Promoção de sistemas inteligentes para a transição energética	OP	225 M €				2021 - 2030
RED5	GNL Marítimo	SEE (Aut. Port.) OP	130 M €				2021 - 2030
=	TOTAL		1.630 M €				

LEGENDA:SEE - Setor Empresarial do Estado
(não reclassificado)Aut. Port. - Autoridades/
Administrações Portuárias

OP - Operadores Privados

Energia Redes	PROMOÇÃO DAS INTERLIGAÇÕES DE ELETRICIDADE		RED1	Programa Projeto
 Motivação	Aumentar a capacidade de interligação nacional, reforçando a segurança do abastecimento e promovendo maior integração do mercado de eletricidade		Eixos estratégicos   	
 Ilustração 	 Descrição <p>Investimentos que visem o reforço das interligações de eletricidade com Espanha e a criação de alternativas à atual interdependência entre o mercado elétrico Português e Espanhol, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primeira interligação elétrica entre Portugal e Marrocos - Ligação entre o Sul do País, Algarve, e o Noroeste do Reino de Marrocos; • Nova interligação Minho-Galiza - Nova linha aérea dupla de 400 kV entre Beariz (ES) - Fontefria (ES) - Ponte de Lima (PT) - Vila Nova de Famalicão (PT), incluindo as novas subestações de 400 kV de Beariz, Fontefria, em Espanha, e de Ponte de Lima, em Portugal. <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRTE) • Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC) <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução das emissões de GEE +++ Aumento da segurança do abastecimento +++ Aumento da integração do mercado de eletricidade ibérico +++ Abertura a novos mercados </div>			
 Entidade Promotora	 Estimativa de Investimento 860 M€		 Temporalidade 2021 - 2030	
 Modelo de Investimento Investimento com recurso a iniciativa privada				

Energia |
Redes

PROMOÇÃO DAS INTERLIGAÇÕES DE GÁS NATURAL

RED2

Programa

Projeto

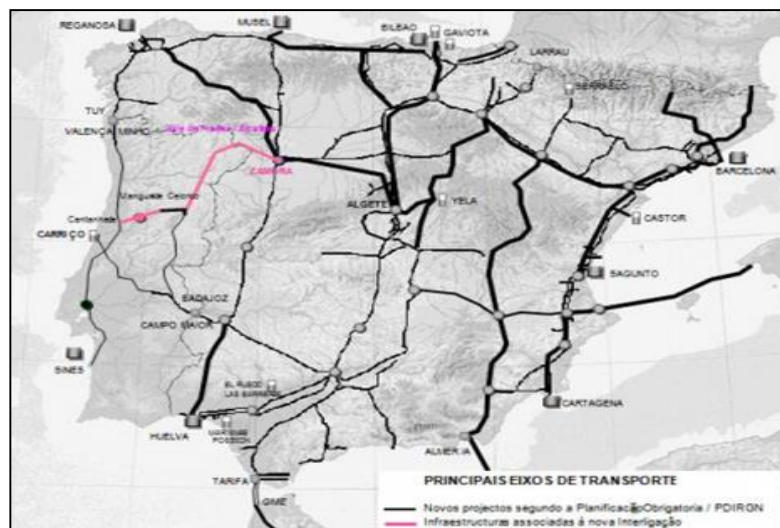
Motivação

Reforçar a segurança do abastecimento nacional e fortalecer o mercado ibérico do gás natural potenciando a localização geográfica de Portugal e as suas infraestruturas enquanto “porta de entrada” de GNL para a UE

Eixos estratégicos



Ilustração



Descrição

Investimentos que visem o reforço das interligações de gás natural, nomeadamente:

- **3ª Interligação entre Portugal-Espanha** (projeto consta da 3ª lista de Projetos de Interesse Comum);
- **Aumento da Capacidade de armazenamento de GNL** (condicionado à construção da 3ª interligação entre Portugal e Espanha).

Nota:

Estes investimentos ficam condicionados pela decisão de realização do projeto STEP/Midcat relativo à interligação das redes de transporte de gás natural, entre Espanha e França.

Interdependências:

- Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Gás Natural (PDIRGN)
- Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC)

Principais benefícios:

- +++ Reforço da segurança do abastecimento
- +++ Aumento da integração do mercado de gás natural ibérico
- +++ Potencia a localização geográfica de Portugal e as suas infraestruturas, enquanto porta de entrada de GNL para a Europa

Entidade Promotora

- Operadores Privados

Estimativa de Investimento

240 M€










Temporalidade

2021 - 2030

Modelo de Investimento

Investimento com recurso a iniciativa privada

<p>Energia Redes</p>	<h3>CONSOLIDAÇÃO DAS REDES NACIONAIS DE ELETRICIDADE</h3>		<p>RED3</p> <p>Programa</p> <p>Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Aumentar a capacidade de interligação, reforçar a segurança do abastecimento, aumentar a capacidade de receção de nova geração de origem renovável, integrar novos centros electroprodutores e transferência de capacidade de receção entre regiões</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p> <p>Investimentos que visem o reforço da rede de transporte, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ligação a 400 kV Ferreira do Alentejo-Ourique-Tavira; Eixo Falagueira-Estremoz-(Divor)-Pegões; Integração de Novas Centrais Hídricas no Norte de Portugal. <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRTE) Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC) Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução das emissões de GEE +++ Reforço da segurança do abastecimento, +++ Aumento da capacidade de receção de nova geração de origem renovável +++ Integração de novos centros electroprodutores </div>		
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> Operadores Privados 	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>175 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>	
<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>			

Energia Redes	PROMOÇÃO DE SISTEMAS INTELIGENTES PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA		RED4	Programa Projeto	
 Motivação	Promover a adoção de soluções inovadoras na gestão e controlo da produção e consumo de energia e a gestão flexível das redes		Eixos estratégicos   		
 Ilustração	 Descrição				
	<p>Desenvolvimento de formas de gestão que integrem infraestruturas físicas e digitais inovadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de tecnologias de informação a favor de uma gestão mais eficaz e eficiente da rede de transporte e distribuição; • Uso de soluções tecnológicas de gestão das redes de baixa tensão que viabilizarem o autoconsumo, a integração de produtores-consumidores e a distribuição de energia <i>peer-to-peer</i>; • Disposição das redes a favor do carregamento inteligente de veículos elétricos; • Potencialização de tecnologias, produtos e soluções que dotem as redes de maior flexibilidade de forma a mitigar as oscilações na produção a partir de fontes renováveis e promovam sistemas de armazenamento; • Adoção de sistemas de automatização na gestão energética de instalações industriais e de edifícios públicos e privados; • Uso de contadores inteligentes que proporcionem a gestão eficiente de redes; <ul style="list-style-type: none"> • Recolha de dados de apoio à monitorização e gestão dos sistemas, bem como para a construção de indicadores de apoio à decisão e suporte a políticas de descarbonização e transição energética <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC) • Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução das emissões de GEE +++ Aumento da eficiência energética e gestão eficiente da rede +++ Reforço da integração da produção a partir de fontes renováveis e promoção de sistemas de armazenamento +++ Potencial de criação de novos serviços e tecnologias de valor acrescentado para o cliente e para o setor </div>				
 Entidade Promotora	<ul style="list-style-type: none"> • Operadores Privados 	 Estimativa de Investimento	225 M€	 Temporalidade	2021 - 2030
		 Modelo de Investimento	Investimento com recurso a iniciativa privada		

Energia | Redes

GNL MARÍTIMO

RED5

Programa

Projeto

Motivação

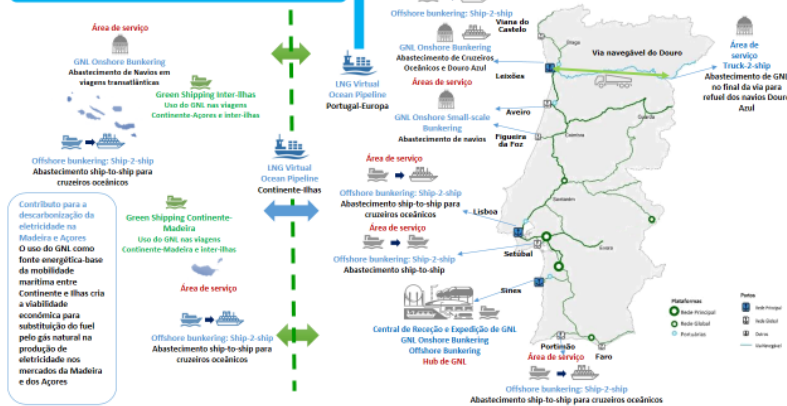
Criação de um mercado sustentável para o GNL marítimo, assumindo-se Portugal como *hub* para a reexportação intercontinental de GNL, como *hub transshipment* de GNL *Small-Scale* e como área de serviço para navios a GNL, liderando a inovação no *green shipping*

Eixos estratégicos



Ilustração

GNL: INFRAESTRUTURAS MARÍTIMO-PORTUÁRIAS Potenciais localizações e capacidades



Descrição

Este programa integra-se na Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente e prevê os seguintes investimentos:

- Infraestruturas de *Bunkering* GNL *Onshore Mid* e *Small-Scale*
 - *Bunkering onshore* para *reloading* da infraestrutura de GNL flutuante (navios abastecedores e barcaças) e atualização da estação de abastecimento de isocontentores GNL e camiões-cisterna GNL
 - Construção de tanques de armazenamento (*onshore bunkering*) intermédios *small-scale* com função de fornecimento de eletricidade a navios e de navios abastecedores de GNL (*offshore bunkering*)
- Infraestruturas de *Offshore Bunkering* GNL *Small-Scale* + *Multifuel*
 - *Smart Bunkering Ship* GNL + Navio Abastecedor *Multifuel* (GNL +

- diesel + diesel aditivado) *Multi-fuel* para *Offshore Bunkering*
- Infraestruturas para o GNL virtual *ocean pipeline* e *hub* atlântico em rede

Interdependências:

- Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente

Principais benefícios:

- +++ Potencial de criação de novos serviços e tecnologias de valor acrescentado
- +++ Abertura a novos mercados
- +++ Potencia a localização geográfica de Portugal e as suas infraestruturas

Entidade Promotora

- Setor Empresarial Estado (não reclassificado)
- Operadores Privados

Estimativa de Investimento

130 M€

Modelo de Investimento

Investimento com recurso a iniciativa privada

Temporalidade




2021 - 2030



Reforço da Produção

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | ENERGIA - REFORÇO DA PRODUÇÃO

OS 2 PROGRAMAS IDENTIFICADOS NO ÂMBITO DO REFORÇO DA PRODUÇÃO ASCENDEM A ~1.800 M€

	Programa / Projeto	Entidades Promotoras	Investimento	Eixos			Período
							
RP1	Promoção das energias de fontes renováveis	OP	650 M €	●	●	●	2021-2030
RP2	Energias renováveis oceânicas	OP	1.150 M €	●	●	●	2021-2030
=	TOTAL		1.800 M €				

LEGENDA:

OP - Operadores Privados

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | ENERGIA - REFORÇO DE PRODUÇÃO

Energia Reforço da Produção	PROMOÇÃO DAS ENERGIAS DE FONTES RENOVÁVEIS		RP1  Programa  Projeto								
 Motivação	Aumentar a capacidade instalada a partir de fontes renováveis de energia e promover a inovação no setor, contribuindo para a descarbonização da economia, uso dos recursos endógenos e a redução da dependência energética		Eixos estratégicos   								
 Ilustração	 Descrição										
	<p>Aumentar a incorporação de energia a partir de fontes renováveis de energia na economia e testar soluções que visem uma produção de eletricidade mais flexível e o contributo de tecnologias inovadoras para o sistema energético nacional, que incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A utilização sustentável de diferentes tipos de biomassa endógena (residual de natureza agrícola e florestal) e a promoção de biorefinarias; • A implementação de projetos piloto de interesse na área dos sistemas de conversão solar com concentração; • O armazenamento de energia, incluindo o armazenamento térmico; • A produção descentralizada e o desenvolvimento de outras fontes de energia renovável. <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC) • Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução das emissões de GEE +++ Redução da dependência energética +++ Aumentar a capacidade de produção de energia renovável +++ Potenciar o uso de recurso endógenos 										
 Entidade Promotora	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="963 1149 1312 1235"> Estimativa de Investimento</td> <td data-bbox="1312 1149 1681 1235">650 M€</td> <td data-bbox="1681 1149 2030 1235"> Temporalidade</td> <td data-bbox="2030 1149 2390 1235">2021 - 2030</td> </tr> <tr> <td data-bbox="963 1235 1312 1325"> Modelo de Investimento</td> <td colspan="3" data-bbox="1312 1235 2390 1325">Investimento com recurso a iniciativa privada</td> </tr> </table>			 Estimativa de Investimento	650 M€	 Temporalidade	2021 - 2030	 Modelo de Investimento	Investimento com recurso a iniciativa privada		
 Estimativa de Investimento	650 M€	 Temporalidade	2021 - 2030								
 Modelo de Investimento	Investimento com recurso a iniciativa privada										

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | ENERGIA - REFORÇO DE PRODUÇÃO







<p>Energia Reforço da Produção</p>	<h3>ENERGIAS RENOVÁVEIS OCEÂNICAS</h3>		<p>RP2 Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Fornecimento de cerca de 25% da eletricidade consumida anualmente em Portugal contribuindo para a segurança energética sustentável (através da diminuição das importações de energia e da redução do CO2, respetivamente, em 20% e 32%) e a criação de um setor exportador de tecnologia energética oceânica sustentável</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão do parque eólico instalado na costa norte de Portugal Continental - Viana do Castelo. • Construção de infraestruturas para o aproveitamento das energias renováveis oceânicas ao longo da costa continental portuguesa e nos arquipélagos da Madeira e dos Açores. • Instalação dos cabos elétricos submarinos de ligação dos parques de produção de energia offshore e aos pontos de interligação com à Rede Elétrica Nacional. <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégia Industrial e o Plano de Ação para as Energias Renováveis Oceânicas (EI-ERO) • 2.ª versão do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional (em consulta pública) <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução das emissões de GEE +++ Redução da dependência energética +++ Aumentar a capacidade de produção de energia renovável +++ Potenciar o uso de recurso endógenos </div>		
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Operadores Privados 	<p>Estimativa de Investimento</p>	<p>1.150 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
<p>Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	



Eficiência energética

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | ENERGIA - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O PROGRAMA DE INVESTIMENTO IDENTIFICADO NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ASCENDE A 1.500 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos			Período
							
EE1	Promoção de eficiência energética nos setores de atividade	AP OP	1.500 M €				2021-2030
=	TOTAL		1.500 M €				

LEGENDA:

AP - Administrações Públicas

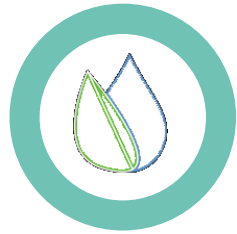
OP - Operadores Privados

<p>Energia Eficiência Energética</p>	<p>PROMOÇÃO DE EFICIENCIA ENERGÉTICA NOS SETORES DE ACTIVIDADE</p>		<p>EE1  Programa  Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Aumentar o desempenho energético das atividades económicas, reduzindo a sua intensidade energética, através do uso eficiente e racional de energia e do aproveitamento de fontes de renováveis</p>		<p>Eixos estratégicos   </p>
<p> Ilustração</p>	<p> Descrição</p>		
	<p>A transição energética assume a eficiência energética como uma prioridade de intervenção para a descarbonização da sociedade e como fator potenciador da competitividade das empresas e de combate à pobreza energética.</p> <p>Nesse sentido, será desenvolvido um amplo programa de eficiência energética, dirigido a diferentes setores de atividade e alinhado com a revisão da regulamentação e de outros instrumentos aplicáveis, visando a redução da intensidade energética e carbónica da economia e que promova a utilização eficiente dos recursos, abrangendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração pública central e local, prossequindo as ações desenvolvidas no âmbito do Programa ECO.AP; • Indústria e serviços, apoiando a adoção de novas tecnologias, a redução dos custos com energia e a adoção de fontes de energia renováveis; • Edifícios, nomeadamente de habitação, promovendo a descarbonização em linha com as orientações relativas aos edifícios com necessidades nulas de energia. <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano Nacional de Energia e Clima • Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Redução das emissões de GEE +++ Redução da dependência energética +++ Melhoria da eficiência energética +++ Redução da intensidade energética +++ Redução de custos com energia +++ Aumento da competitividade das Empresas +++ Promoção do mercado de serviços energéticos </div>		
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública • Operadores Privados 	<p> Estimativa de Investimento</p>	<p>1.500 M€</p>	<p> Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>
<p> Modelo de Investimento</p>		<p>Investimento Público tradicional Investimento com recurso a iniciativa privada</p>	

OUTROS INVESTIMENTOS

- REGADIO -














Regadio

A.1 FICHAS DE INVESTIMENTO | OUTROS INVESTIMENTOS - REGADIO

OS 2 PROGRAMAS IDENTIFICADOS NO ÂMBITO DO REGADIO ASCENDEM A 750 M€

Programa / Projeto		Entidades Promotoras	Investimento	Eixos			Período
							
Reg1	Programa “Revitalização do Regadio” através da reabilitação ou requalificação de infraestruturas hidráulicas agrícolas	AP AB	350 M €				2021 - 2030
Reg2	Programa “Aumento da Área Regada” como instrumento de desenvolvimento do território rural	AP SEE	400 M €				2021 - 2030
=	TOTAL		750 M €				

LEGENDA:

AP - Administrações Públicas

SEE - Setor Empresarial do Estado (não reclassificado)

AB - Associações de Beneficiários (pessoas coletivas de direito público)

<p>Outros Investimentos Regadio</p>	<h3>REVITALIZAÇÃO DO REGADIO EXISTENTE - REABILITAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS</h3>		<p>REG1 Programa Projeto</p>
<p>Motivação</p>	<p>Garantir um eficiente funcionamento dos aproveitamentos hidroagrícolas, investindo em infraestruturas coletivas, reduzindo as perdas de água e assegurando o desenvolvimento agrícola e agroindustrial sustentado</p>		<p>Eixos estratégicos</p>
<p>Ilustração</p>	<p>Descrição</p>		
<p>Aproveitamentos Hidroagrícolas (Fonte: DGADR)</p>	<p>A melhoria dos sistemas de captação, de distribuição e de armazenamento, permite enfrentar a maior frequência e magnitude dos fenómenos hidrometeorológicos extremos (agravados pelas alterações climáticas) e desenvolver a economia do território. Como tal, este programa inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhoria das condições funcionais das infraestruturas e fiabilidade dos sistemas (monitorização agro-hidrometeorológica e telegestão dos aproveitamentos) Incremento da eficiência no uso da água e energia para rega, com redução de perdas (adequação/reconversão equipamentos, reabilitação de redes de distribuição e implementação de boas práticas na aplicação da água às culturas) Melhoria das condições das infraestruturas de armazenamento hidroagrícolas, reforçando a segurança de barragens, capacitando os recursos humanos e reduzindo riscos para pessoas, bens e ambiente <ul style="list-style-type: none"> Melhoria da resiliência e sustentabilidade económica e ambiental dos regadios existentes <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA) Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) Planos de Gestão dos Riscos de Inundações (PGRI) Plano Nacional da Água (PNA) Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas Programa Nacional de Regadios Plano Estratégico da Política Agrícola Comum Regulamento de Segurança de Barragens <p>Principais beneficiários:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Melhorar o funcionamento dos aproveitamentos hidroagrícolas e dos serviços prestados pelas entidades gestoras, nomeadamente em termos de uso eficiente do solo e água +++ Melhorar a capacidade de adaptação às alterações climáticas +++ Atenuar os efeitos das secas e das inundações +++ Melhorar a segurança das infraestruturas 		
<p>Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> Administração Pública Administração Central Associações de Beneficiários pessoas coletivas de direito público 	<p>Estimativa de Investimento</p> <p>350 M€</p>	<p>Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>	<p>Modelo de Investimento</p> <p>Investimento público tradicional em articulação com as associações de beneficiários</p>

<p>Outros Investimentos Regadio</p>	<h3>AUMENTO DA ÁREA REGADA - INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO RURAL</h3>		<p>REG2  Programa  Projeto</p>
<p> Motivação</p>	<p>Combater o despovoamento e os efeitos das alterações climáticas, contribuindo para a coesão social e territorial, através da criação de condições económicas para a fixação de população ao incentivar o desenvolvimento da agricultura e do setor agroalimentar</p>		<p>Eixos estratégicos </p>
<p> Ilustração</p> <p>Bacias hidrográficas e Direções Regionais de Agricultura e Pescas (Fonte: DGADR)</p> 	<p> Descrição</p> <p>O aumento das áreas beneficiadas por regadio público / ampliação das áreas regadas irá permitir combater o despovoamento e os efeitos das alterações climáticas, contribuindo para a coesão social e territorial, uma vez que cria condições económicas para que haja fixação da população ao incentivar o desenvolvimento da agricultura e do setor agroalimentar.</p> <p>Estes novos regadios terão características modernas, isto é, incorporam tecnologia avançada e valores ambientais do século XXI.</p> <p>Este programa inclui as seguintes linhas de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de novos potenciais regadios; • Elaboração estudos e projetos e/ou execução de projetos de obras de regadio; • Incremento e capacitação de recursos humanos na área da hidráulica dos organismos com competências no regadio; • Redução das vulnerabilidades e aumento da resiliência do território aos efeitos das alterações climáticas <p>Interdependências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA) • Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) • Planos de Gestão dos Riscos de Inundações (PGRI) • Plano Nacional da Água (PNA) • Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas • Programa Nacional de Regadios (PNRegadios) • Plano Estratégico da Política Agrícola Comum • Regulamento de Segurança de Barragens <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Principais benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> +++ Combater o despovoamento e os incêndios rurais +++ Reduzir as vulnerabilidades e aumentar a resiliência do território aos efeitos das alterações climáticas +++ Atenuar os efeitos das secas +++ Dinamizar a economia local, regional e nacional </div>		
<p> Entidade Promotora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública Administração Central e Administração Local • Setor Empresarial do Estado 	<p> Estimativa de Investimento</p> <p>400 M€</p>	<p> Temporalidade</p> <p>2021 - 2030</p>	<p> Modelo de Investimento</p> <p>Investimento público tradicional</p>